ANNO XXXIV N. 59.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 13 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
14 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa,
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da manhãa,
Segunda as 3 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. João de Deos instituidor dos religiosos de caridade.
9 Terça. S. Francisca Romana viuva; S. Methodio b.
10 Quarta. S. Militão m.; Ss. Drothoveo e Athalas ab.
11 Quinta. Ss. Candido, Heraclio e Jovino mm.
12 Sexta. S. Gregorio Magno p. dout. da igr.
13 Sabbado. S. Sancha princeza v.; S. Rogerio f.
14 Domingo. S. Mathilde rainha; S. Afrodizio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad
Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de março de 1858.

Officio ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Fico entregue da caixa contendo laminas de pus vaccinico, que V. Exc. se servio de enviar-me, com o seu officio de 2 de fevereiro ultimo, sob n. 2. Aproveito esta occasião para renovar a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração. Remetteu-se a caixa ao commissario vaccinador provincial.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre a dispensa que, no officio junto, pede o inspector da thesouraria de fazenda em favor do terceiro escripturario daquella repartição Heliodoro Fernandes da Cruz, official do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que um dos corpos da guarda nacional desta cidade preste uma guarda de honra para acompanhar a imagem do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, que tem de sahir em procissão da igreja de S. José de Riba-mar, na tarde de 7 do corrente.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Recebi o officio de V. Exc. de n. 147, e ficando sciente do resultado da inspecção, a que foram sujeitos os recrutas José Francisco de Vasconcellos, José Paixoto de Lima, Thomaz de Aquino e Joaquim Ferreira de Moura, tenho a dizer-lhe, em resposta, que pode mandar abrir assentamento de praça aos dous primeiros, que foram considerados aptos para o serviço, bem como recolher ao hospital o terceiro para ser observada a molestia que allegou, fazendo pôr em liberdade o ultimo, visto que foi julgado incapaz de serviço.

Dito ao mesmo.—Em vista do que, em 20 de fevereiro ultimo, informou o capitão director interino das obras militares, e do que V. Exc. declarou-me, em seu officio de 27 de fevereiro, sob n. 135, resolvi não ter que providenciar a respeito da representação feita a V. Exc. pelo major commandante do terceiro batalhão da guarda nacional aquartelado, e que acompanhou o officio de V. Exc. de 17 de fevereiro, sob n. 108, acerca dos concertos do respectivo quartel. Devo entretanto dizer a V. Exc. que convém que os officios que houver de transmittir-me, dos commandantes de fortalezas ou corpos, em virtude dos avisos de 26 de abril e 8 de maio de 1852, a respeito de obras militares, venham acompanhados de informação de V. Exc., de accordo com o § 3 do art. 2 do regulamento de 8 de maio de 1843.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. Exc. de 2 do corrente respondo declarando que pode mandar abrir assentamento de praça ao recruta João Francisco Baptista, que foi considerado apto para o serviço, em inspecção de saude; bem como recolher ao hospital regimental os de nomes Benedicto Manoel de Souza Cruz, e Thomaz Pereira da Costa, para serem observados, visto que allegaram molestias.

Dito ao mesmo.—Em vista do que V. Exc. informou em seu officio de 27 de fevereiro, sob n. 139, sirva-se V. Exc., na conformidade da resolução de 7 e do aviso de 29 de agosto de 1837, e dos avisos n. 191 de 17 de julho e n. 273 de 22 de setembro de 1855, de dar as ordens necessarias para que os militares presos por ordem das autoridades civis sejam recebidos nas fortalezas e quarteis, em virtude de requisição das mesmas autoridades, independentemente de ordem especial de V. Exc., e da mesma sorte sejam soltos ou apresentados os ditos presos segundo for requisitado pela autoridade a cuja ordem se acharem. Quanto á prisão dos que não são militares nas fortalezas, a presidencia ordenará a esse respeito o que convier, em vista das circumstancias que exigirem similhante providencia.

Dito ao chefe de policia.—Fico inteirado do que V. S. me communica em seu officio n. 203 de 3 do corrente, apresentando-me o auto de verificação, do qual consta que os Africanos Luiz e Luiza são do numero dos subtrahidos ao palhabote apprehendido na barra de Serinhãem em outubro de 1855.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Faça V. S. abonar os vencimentos, concedidos pela tabella annexa ao decreto n. 1981 de 30 de setembro ultimo, aos officiaes da armada, a quem for applicavel referida tabella.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 22 de fevereiro ultimo, declaro a V. S. que o capitão Francisco Raphael de Mello Rego foi designado, por portaria de 2 de junho de 1856, para exercer as funcções de engenheiro fiscal por parte do governo nos trabalhos da estrada de ferro desta provincia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. alistar na companhia de aprendizes marinheiros o menor Antonio José Jorge, que lhe será apresentado por parte do juiz de orphãos deste termo.—Communicou-se ao juiz de orphãos.

Dito ao mesmo.—Pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 59, fiquei inteirado de haver naquella data fallecido na enfermaria dos Africanos o de nome Damião, pertencente ao numero dos apprehendidos em Serinhãem.

Dito ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Sirva-se Vmc. dispensar de servirem na presente sessão do jury o segundo escripturario addido Manoel Augusto de Figueiredo e o praticante Manoel Fonseca de Medeiros, visto o que pondera o inspector da thesouraria de fazenda, onde são elles empregados.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito da primeira vara desta cidade.—Convém que Vmc. exija e me remetta, com a possivel brevidade, os mappas, que ainda faltam, das conciliações havidas nos juizos de paz deste termo, durante o anno proximo passado.—Officiou-se no mesmo sentido aos juizes de direito de Santo Antão, Nazareth, Bonito, Brejo e Flores.

Dito ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.—Não tendo Vmc. remettido ainda os mappas das conciliações havidas nos juizos de paz dessa comarca, como exigi em officio de 11 de dezembro do anno proximo passado, cumpre que os envie com toda a brevidade, afim de serem cumpridas as ordens imperiaes.—Iguaes aos juizes de direito das comarcas de Limoeiro, Boa-Vista e Tacaratu'.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Faz-se preciso que Vmc. designe um empregado dessa thesouraria para coadjuvar o director da repartição das obras publicas, no exame a que tem de proceder para liquidação das contas do ex-thesoureiro daquella repartição, relativas aos dinheiros pertencentes aos presos que se empregaram na obra da casa de detenção.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Junto achará Vmc. uma letra de £ 94 e 1 e 3, saccada por Pinto Leite & Irmãos, negociantes em Londres, contra esta presidencia e a favor de Barroca & Castro, desta praça, para pagamento de envoltorios encommendados áquelles negociantes para o expediente da secretaria deste governo. Mande pois Vmc. pagar, opportunamente, a mencionada letra ao cambio do aceite, como nella se declara.

Dito ao director interino das obras publicas.—Pelo seu officio de hontem, sob n. 64, fiquei inteirado de haver Vmc. nomeado conservador interino do segundo termo da estrada do norte a Bernardino José Serpa Junior, em virtude de autorisação desta presidencia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao promotor publico do Recife.—Informe Vmc. em que estado se acha o processo instaurado contra os empregados do arsenal de guerra, suspensos em virtude da portaria desta presidencia de 22 de março de 1856.

Dito ao bacharel Hermogenes Socrates da Silva Tavares e Vasconcellos.—Fico interado do que Vmc. me communica em seu officio de hontem, declarando entrar em exercicio do encargo de commissario do governo junto á associação de colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas.

Portaria.—O Sr. agente da companhia de paquetes a vapor expeça as suas ordens para que seja transportado para Maranhão, no vapor que se espera do sul, o pratico da divisão naval d'aquella provincia Pedro Francisco Pereira.

Dita.—O Sr. agente da companhia de paquetes de vapor mande dar passagem para a Bahia, no primeiro vapor que passar do norte, ao desertor de primeira linha José Alves de Moraes, e aos soldados Manoel Flor de Scuta e Manoel Ignacio do Espirito Santo, os quaes lhe serão apresentados por parte do brigadeiro commandante das armas.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Manda S. Exc., o Sr. presidente da provincia, accusar a recepção do officio de V. S., de hontem, sob n. 87, contendo os extractos dos pontos dos empregados dessa repartição, relativamente ao mez de fevereiro ultimo.

Dito ao juiz de direito interino da segunda vara.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que transmittiu ao director interino das obras publicas o seu officio de 4 do corrente, afim de providenciar sobre o estado, em que se acha a casa das sessões do jury.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 2 do corrente, sób n. 69, com os pontos dos empregados dessa repartição relativos ao mez de fevereiro proximo findo.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Tijucopapo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigiu em 25 do fevereiro ultimo, com as copias das actas e lista da qualificação de votantes havida nessa freguezia, no corrente anno.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Taquaritinga.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 22 de fevereiro ultimo, com a copia das actas e lista de qualificação de votantes dessa freguezia no corrente anno.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS.

7 de fevereiro.

Revista dramatica.

Rachel.—Alexandre Dumas filho.

Annunciamos na ultima vez em algumas palavras a morte de Rachel, dessa grande artista que era uma das glorias da França. Vamos hoje lançar uma vista d'olhos sobre essa valente existencia, que extincta ainda tão moça, popularisou tão longe as obras primas da litteratura franceza. O seu paiz deve-lhe uma grande saudade.

O som da voz que se não assemelhava a nenhuma outra, a magnifica entonação, o poder de accentos, a fascinação terrivel, os olhos de diamante negro n'uma mascara de marmore de Paros, as linhas harmoniosas dos braços sustentados com tanta elegancia, os hombros, os bellos cabellos pretos, cahindo de cada lado dessa fronte intelligente, tão cheia de uma vontade varonil, a mistura miraculosa dos encantos mais agradaveis e do poder mais terrivel, tudo isto já não existe, tudo isto que fizera de Rachel a soberana incontestavel do mundo das artes.

E com tudo onde encontrar uma vida mais felizmais risonha, mais gloriosa do que a sua? Porem he que ella, que exercia a realeza mais pessoal, mais absoluta, mais caprichosa e mais adulada, como nunca se vira, no dia em que ella sentira que a scena lh'era vedada, neste dia deixou escapar esse fio invisivel que tantas vezes foi capaz de reter uma alma forte em um corpo debil. Para naturezas tão espontaneas e tão exclusivamente artistas, a vida esta' toda na arte: o repercussão do nome, os gosos da fortuna, as consolações da amizade, tudo que não he a arte em fim he como estranho, indifferente e entregue ao acaso. Nada poderia substituir para os artistas dramaticos esse combate de todas as noites: habituados a se encarnarem incessantemente nos typos mais diversos, elles se procuram a si proprios, como o homem da lenda procurava o seu reflexo e a sua sombra que o demonio lhe havia tomado, e se extinguem a's mais das vezes sem se terem podido reconhecer, ou no desgosto de se terem encontrado. Se uma tal sorte fosse reservada a' incomparavel tragica, não he ella que cumpre lamentar, vendo-a tão cedo sepultada na sua mocidade e na sua gloria. Ella foi, e possuio tudo quanto amava, tudo quanto pôde sonhar a sua infancia marcada com um signal, e deixou tudo isto antes de conhecer o respectivo vacuo.

A 24 de março de 1820, em uma miseravel estalagem da Suissa, Esther Haya, mulher de um bofarinheiro judeo, chamado Felix, deu a' luz uma criança que ella chamou Isabel Rachel, e que devia ser um dia uma grande artista. Durante dez annos os bofarinheiros continuaram a viajar na Suissa e na Allemanha, lutando corajosamente contra a miseria, nutrindo com grandes difficuldades a sua familia tornada numerosa. E depois, um dia a mulher de Felix, a' custa de trabalho e de paciencia conseguio abrigar toda a sua gente em Lyon n'uma pobre cabana onde estabelecera o seu miseravel commercio. Ahi, a noite, Sarah, amada da familia ia cantar nos cafés ao acompanhamento de um violão, e sua irmãa Rachel fazia a colheita em torno das mesas. Em 1830, todos tomaram o caminho de Paris, ahi viveram como em Lyon. Sarah e Rachel frequentavam os cafés, e no decurso desta vida errante ellas se encontraram uma vez com Choron, mestre que formou tantos cantores. Este atrahio a si as duas meninas, Rachel sobre tudo cuja physionomia intelligente o impressiona'ra vivamente; elle se dirigio a casa dos paes da menina e lhes prometteu encarregar-se do futuro da criança. Depois de um mez Choron vio que o orgão metallico e nervoso da sua pequena protegida a tornava pouco propria para o canto, elle a confiou a um socio do theatro francez, que tinha escola de comicos. O velho professor sympathisou com a sua nova discipula, e durante quatro annos lhe prodigalisou os seus cuidados: cousa singular, a futura tragica tinha uma predilecção irresistivel pela corneta e o avental, que lhe diziam mediocremente, e foi mister lutar energicamente para contê-la na sua vida.

Em 1836, o director do theatro francez, a tendo visto representar Hermione, admirou-lhe a physionomia profunda, a voz poderosa, o talento ja' grande e a fez entrar no conservatorio, que he a grande escola do governo. Circumstancias diversas tendo tirado a seus protectores a sua poderosa influencia, a casa de Moliére não lhe foi logo aberta, e só foi depois de um vão ensaio sobre a scena do Gymnasio, que a 12 de junho de 1838 ella começou na comedia franceza o papel de Camilla nos Horacios. Era na força do verão, n'uma época do anno em que tudo o Paris esta' fóra de Paris, e com tudo no fim da representação Rachel ja' era celebre: os espectadores tinham comprehendido a sua energia varonil, as suas grandes qualidades e ácima de tudo, o lado sculptural de seu talento: esta actriz de 18 annos tinha sobre a scena attitudes que nunca haviam encontrado os esculptores mais habeis, ella excedia as estatuas de Phidias e de Praxiteles, a arte grega nada sonhou de mais puro. O estylo lhe era natural, a sua belleza isenta das ideias de convenção do mundo desenvolvia livremente as suas linhas puras; ella dava ao seu bello corpo movimentos que pareciam sempre necessarios, pois eram de uma justeza perfeita de concordancia com o estado d'alma. Desde então a tragedia foi resuscitada, e todas as pallidas heroinas do velho Corneille e de Racine desceram do seu pedestal de marmore, tornaram a encontrar com a posição, com o gesto, a sua voz, e foi successivamente o Emilio de Cinna, a Hermione de Andromaque, a Amenaida de Tancredo, a Eriphilo de Iphigenia, a Monima de Methridato, a Roxane de Bajazet, a Paulina de Paulyente, a Chimenes do Cid, e emfim Phedra. Em nenhuma época, os annaes dramaticos registraram um mais admiravel, um mais brillante triumpho do que o de Rachel na Phedra.

Desde a platea até o tecto a sala estremecia, o terror, a paixão, o phrenesi do amor eram executados, traduzidos com uma verdade sinistra, com um estro delirante, um poder capaz de confundir, não se applaudia, palpitava-se com todas as fibras, palpitava-se com as suas forças, bramia-se com a sua colera. Se alguma maravilha evocada por um sopro omnipotente, envolta n'um antigo manto, e calçada com o cothurno, atravessasse os seculos para vir depois de tres mil annos respirar, andar e fallar, não se veria uma representação mais perfeita, mais absoluta da belleza antiga.

Com os seus dons maravilhosos e com o seu prodigioso talento, Rachel tomou um singular poder sobre a multidão, um poder que nunca se desmentio. Ella teve então transportes que nunca actriz obteve; foi procurada no mundo, que por ella esqueceu os seus preconceitos; ella vio em mil occasiões, revelando as formas mais diversas, usando dos meios indirectos e mais delicados, mais seductores, a admiração de todos cercar a sua vida com uma deferencia que se assemelhava a respeito. As maiores illustrações, as maiores familias, os nobres estrangeiros de passagem em Paris, quizeram acolher o joven e brilhante idolo, e sobre este solo novo para ella, a tragica desapparecia por traz da mulher mais completa, com a linguagem e as maneiras da mais eminente distincção. O mundo se dirigio a ella, ella se dirigio a elle, já não foi Paris somente, foi a França, foi a Europa que ella quiz fascinar: em Londres, em Berlin, em S. Petersburgo, em toda a parte, ella vio as cabeças mais altas se enclinarem diante desta soberania de uma graça irresistivel, diante desta realeza de um talento incomparavel.

Se se pode fazer uma exprobração á grande artista, he ter permanecido demasiado exclusivamente no seculo de Luiz XIV, he não ter sido bastante da sua época: ha da parte do mundo contemporaneo grandes poetas cujas obras reclamariam a sua poderosa interpretação, e Rachel permaneceu estreitamente fiel aos mortos. As unicas sahidas que ella fez do seu velho repertorio, só aproveitaram a obras sem valor, que só viveram uma noite pelo seu talento, e nada reanimará mais de hoje avante. Parece pois que ella não favoreceu bastante com todos os seus esforços, com todas as suas tentativas, com todo o seu poder de rainha, o desenvolvimento do genio da sua época. Não trataremos comtudo a questão de saber se os poetas lhe faltaram, ou se ella faltou aos poetas.

Se se podem fazer censuras á mulher illustre, se ella teve faltas, erros, fraquezas, releva não ser demasiado severo, e ter em consideração a influencia que exerceram sobre ella, o gremio em que nascera, em que sua infancia cresceu, a embriaguez subita do amor proprio, as fascinações de um triumpho inesperado, a saciedade que nasce do proprio triumpho e da fortuna, a inquietação e as duvidas incessantes que devoravam uma organisação nervosa e enferma. E, antes que tudo, ella teve duas paixões que desculpam muitas cousas: amou os seus com esse affecto que nunca enfraquece, e amou a gloria até morrer.

Pai, mãi, irmão, irmãas e filhos, sempre occuparam os seus melhores pensamentos, ella amou sobre tudo Rebecca, sua irmãa, uma encantadora menina, que tambem ja era ella, uma grande actriz, que ella estimou com coração de mãi, e que ella não pode impedir que a fosse preceder na habitação eterna. Amou acima de tudo seus dous filhos, Alexandre Walewski, filho do ministro actual dos negocios estrangeiros em França, que tem hoje 13 annos, com um rosto intelligente e vivo, e Gabriel, mais moço, de uma natureza mais delicada, de olhos timidos. Pobres meninos! O primeiro só gozará talvez ás escondidas as puras alegrias da familia, o outro nunca as gozará.

A vida laboriosa que ella passára, correndo o mundo durante as licenças que obtinha, passando dia em carruagens, as noites em dar representações com uma companhia sua, para evitar as demoras dos ensaios, a tinham cansado: as decepções da sua viagem aos Estados da União Americana a mataram.

Desde então ella não representou mais senão de longe em longe, fazendo frequentes ausencias, e procurando a vida nos paizes do sol. Emfim, depois das suas longas viagens, foi pisar um pequeno canto da terra natal, habitar uma casinha do meio-dia da França, onde se extinguio pouco a pouco. O mal irreparavel todos o conheciam, mas quando a morte chegou, todos experimentaram que a dor causada por uma desgraça por mais inesperada que passa ser, he sempre misturada de sorpreza.

Trouxeram a Paris os restos illustres, e sobre o tumulo que se abrio para recebe-la vieram grupar-se todas as celebridades das lettras e das artes, todos quizeram venerar com uma ultima saudação essa valente artista, que, durante 18 annos, reanimou a tragedia adormecida, e depois se fez a gloria da scena franceza. He isto para a casa de Moliére um luto irreparavel; um poeta, um compositor, um pintor, um esculptor deixa, ao morrer, traços indeleveis de seu genio, uma actriz perece toda inteira, não pode legar aos seus senão um nome, uma recordação.

Se agora passamos a tratar dos vivos, fallaremos de Alexandre Dumas filho, que he, como se dizia na Inglaterra, o leão da estação. A sua nova comedia, o «Filho natural», representada no Gymnasio, parece depois dos seus grandes triumphos ser ainda o maior de todos. O escriptorio do theatro não sabe a quem attenda, e a gente terá tempo de effectuar um trajecto transatlantico durante o tempo que separa o dia em que alcança um bilhete do dia em que deve occupar o assento.

Esta obra he sem duvida a continuação dessas comedias pelas quaes Alexandre Dumas filho imaginou em nossos dias uma arte dramatica de alguma sorte nova: não voltaremos sobre as tendencias deste talento incompleto, por pouco sympathico que nascesse, o encetaremos sem reflexões o novo trabalho de analyse.

Clara Vignot he uma pobre menina, tem que espirar na idade de vinte annos o seu primeiro amigo Aristides Fressard, pobre como ella, mas as duas familias receiam que a sua pobreza não se torne uma miseria, e os tristes meninos se separaram nesta vida. Aristides se casou, tornou-se tabellião; Clara escutou prudentemente as palavras douradas de um rico seductor, he mãi, e Carlos Sternay a abandona, finge uma partida para fazer um ambicioso casamento.

A joven operaria, com seu bello filho de tres annos, sofferia, apezar da sua coragem obstinada, do seu nobre orgulho e da sua heroica resignação, as frias torturas de uma penuria inexoravel, se um mancebo que um mal hereditario destroe, não lhe deixasse a sua modesta fortuna, commovido como está, da mais sympathica das admirações. A vida passa para todos.

Carlos Sternay vegeta no seio da sua familia, e entre sua mãi, sua mulher, uma sobrinha, de quem elle he o humilde criado, passa seus dias sem outro desejo mais do que usar, se fosse possivel, do nome de seu tio, o marquez d'Orgebac. Quando Vignot cresceu, graças ao legado que aceitou sua mãi, elle recebeu uma grande educação, abraçou a carreira diplomatica, e sob o nome de Tiago de Boisny, fez um grande caminho. Um dia no campo, vio elle, entre o orvalho e o sol, uma menina acompanhada pela tia e pela avó: a tia he a propria madama Carlos Sternay, a avó he a mãi de Carlos, a menina he loura, Hermina; elle se apaixona por ella, julga-se digno de lhe dar seu nome: madama Carlos Sternay consente no casamento, a avó repelle esse M. de Boisny, cuja origem ella não conhece bastante: felizmente para Tiago a menina se deixa encerrar no convento, promettendo que, em sendo maior, se casaria com o homem que tem o seu primeiro e seu unico amor.

He então que para adiantar os negocios do mancebo, Aristides Tressard, que tornou-se o amigo fiel da triste Clara, vem apresentar-se a orgulhosa velha; explica-lhe que não existe Tiago de Boisny, que ha um Claudio Vignot, o proprio filho de Carlos Sternay, retira-se depois desta bella declaração, que parece singularmente romper o casamento.

Depois Tiago sabe delle que não tem nome, que o unico que elle podia ter he o de um homem que ainda vive e a quem elle pode ir pedi-lo. O pobre rapaz corre á casa de Sternay, não o encontra.

E s nos no terceiro acto, Tiago pergunta á mãi de quem procede a fortuna de que elles gozam. Clara vai responder, quando chega Sternay. Sternay não tem transposto esse limiar ha 20 annos. Vem ver quem he esse filho que lhe lançam em rosto. Tiago está presente, e uma explicação viva, ardente, energica, tem lugar, Carlos com a linguagem da sociedade, Tiago com a do coração: o pai escapa ao filho. Tiago torna a fazer á mãi a pergunta honrosamente injuriosa, uma palavra sahida dos labios de Aristides o lança arrependido e em lagrimas nos braços maternos.

Agora, em lugar desse nome que lhe recusam, elle se fará um, e ei-lo passando á custa de zelo e de trabalho por todos os graos e todos os homens da carreira diplomatica; tornou-se tão poderoso que seu pai vem humildemente pedir-lhe a sua protecção e a honra de reconhece-lo. Tiago que então tem muito illustrado esse nome de sua mãi para aceitar um outro, ri-se dos offerecimentos tardios de Carlos Sternay, casa-se com Hermina, que lhe concedida, e por unica lição concedida a Carlos Sternay, seu pai, cuja sobrinha elle esposa, lhe diz despedindo-se delle, como se se tivesse despedido depois de vinte annos: adeus, meu tio.

O bom exito deste drama he enthusiasta: o joven autor deve estar orgulhoso do acolhimento triumphal que lhe fizeram, e os actores do Gymnasio, esses dignos e verdadeiros emulos dos actores do theatro francez devem tomar uma parte legitima nos applausos que o publico dá sempre com o seu enthusiasmo unanime.

G. M.

Litteratura.

DO PLAGIARIO E PLAGIATO.

Ha entre nós uma tão grande disposição para deprimir o credito litterario daquelles individuos, que melhores serviços fazem ás lettras, que, não poucas vezes, sujeitos que se constituem rigidos censores, dando provas de muito pouca competencia para o delicado mister que se arrogam, apregoam como «plagiarios» outros que nunca o foram nem tiveram sequer intenção de o ser.

Procede isto, quasi sempre, de mesquinhos despeitos; de uma especie de afrontamento que ás almas pequenas causa o merecimento alheio, e da consciencia da propria insufficiencia; mas tambem não poucas vezes, provem de se não saber considerar uma producção qualquer do engenho humano no ponto de vista em que ella deve ser olhada.

Para abrir a estes ultimos melhor caminho, fazendo com que sejam menos rigorosos nas suas decisões e mais justos nos seus juizos, plagiaremos aqui o que temos lido e entendemos ser o mais racional ácerca do «plagiato».

Entre os romanos todo o individuo que em proveito seu vendia um escravo alheio ou fazia a mesma transacção a respeito de um homem livre, incorria na pena de açoutes, «plagii damnabatur», segundo as prescripções da lei «Flavia», a qual foi por isso chamada «lei plagiaria».

He d'aqui que veio o nome de «plagiato» dado aquella especie de crimes, assim como o de «plagiarios» aos individuos que os commettiam.

Nos tempos modernos, por extensiva analogia tem-se applicado estas denominações ao facto e aos individuos que apresentam como seus os escriptos ou os pensamentos de outrem.

E nada ha tão justo como procurar cohibir esta especie de roubo, nada tão racional como castigar com o aspero açoute da satyra este tão vulgar desregramento; porém he misterão alcunhar de plagiarios todos os escriptores, que se servem desta ou daquella idéa ja' apresentada or outro, porque nas fontes, particularmente, a todos he permittido ir beber, e por isso Miguel Bruto, sabio veneziano do decimo-sexto seculo, sendo increpado de se ter servido das observações de Lambin sobre Cicero, respondia que tanto jus tinha elle como o proprio Lambino para recorrer áquelle manancial.

A respeito de pensamentos e idéas, acontece o mesmo que muitas vezes se dá acerca de infinitos objectos sobre que os artistas exercem a sua acção, isto he, constituirem-os propriedade sua todas as vezes que, por meio do seu engenho e arte, lhes dão um valor superior áquelle que tinham no seu estado primitivo.

O poeta que pôs em bons versos uma idéa bebida n'um prosador, he tão plagiario como o he o autor que d'uma peça de marmore forma uma bella estatua de Apollo ou de Diana: nem um nem outro poderão jamais ser considerados com taes.

Pelo que diz respeito ao traductor que de uma lingua estrangeira passa para a propria as idéas ou as obras de um autor qualquer, dá-se entre elle e o plagiario a mesma differença que se da' entre o conquistador e o bandido: um glorifica e engrandece o seu paiz, o outro despoja o seu semelhante, e por esta razão, diz Marino, que copia dos estrangeiros he conquista, e que estudando o homem para aprender, só o mostra quando apresenta e faz ver o que estudou.

Em verdade, que he o que faz um traductor digno deste nome? Traz para a litteratura nacional thesouros que ella não poderia haver de outro modo: e se este traductor consegue, pelos seus esforços e habilidade, passar para a lingua em que escreve as bellezas da lingua original, não só enriquece as lettras patrias com uma creação cuja propriedade lhe pertence, mas colloca-se a si proprio no lugar distincto dos escriptores originaes, porque he mister reconhecer que certas traducções conseguem este elevado privilegio, e que por isso o grande Frederico II dizia: «que a unica obra original que vira durante muito tempo era as «Georgicas», traduzidas pelo immortal Delille».

O plagio pode dar-se ja' na forma, ja' no fundo da obra, como parece que o praticára, entre outros, o antigo historiador grego Ephoro, a quem accusam de ter copiado de diversos autores mais de tres mil linhas, palavra por palavra.

Nas producções da litteratura, cujo merito principal consiste no estylo, da-se plagiato sómente quando a idéa aproveitada de qualquer escriptor, apparece revestida com as mesmas expressões daquelle que primeiro a enunciou, ao passo que em philosophia a differença de expressão não destroe o plagiato; e o autor que se apropria um systema inventado por outro, deve ser considerado como plagiario, sejam quaes forem as formas que empregue para o disfarçar, por quanto qualquer escripto nesta materia tira o seu valor real das idéas que apresenta, e não do estylo com que se reveste, porque em composições de tal genero, o estylo não he mais do que um accessorio.

Os homens que meditam e escrevem, podem muitas vezes ser plagiarios, ignorando que o são, e não devendo mesmo deixar de o ser, ainda no caso contrario, porque circumstancias identicas suggerem com frequencia a dous ou mais individuos que pensam, não só a mesma idéa, mas a mesma forma ou palavras com que ella deve ser apresentada convenientemente.

Quando Lamothe-Houdart, segundo diz Algures Laharpe, na tragedia de Ignez de Castro, põe na bocca de D. Affonso IV o seguinte verso

Vous parlez en soldat, je doit agir en roi,

sabia bem que reproduzia um verso do «Cid», que se encontrara frente a frente com Pedro Corneille, mas entendeu, e julgamos com Laharpe que entendeu bem, que tendo aquelle verso sahido como por inspiração, que tendo-o feito, e não podendo fazer outro que fosse melhor, o devia aproveitar, sem que merecesse por isto a nota de plagiario.

Ha plagiarios e plagiatos contra os quaes nenhum homem de algum genio e gosto se pronuncia, e que só podem ser censurados por espiritos acanhados.

Poder-se-ha por ventura lançar em rosto a Virgilio, ao epico por excellencia, o haver introduzido na sua immortal «Eneida» versos inteiros de Ennio, mestre e particular amigo do pretor da Sardenha, o tão afamado Catão o antigo? De ter bebido em Catullo a idéa fundamental para o immortal episodio de Dido?! Quem o fizesse daria prova de desconhecer que o homem de genio que vulgarisa uma idéa bella, que se achava como enterrada em uma obra pouco conhecida, ou que aproveita um pensamento feliz mal desenvolvido ou mal apresentado por qualquer escriptor desprovido de talento, nada menos faz do que pôr em circulação riquezas importantissimas descobertas em um tumulo.

Foi isto o que fizeram muitas vezes Corneille, Voltaire, Moliere e outros: he isto o que fazem ainda hoje e farão sempre muitos dos melhores e mais brilhantes genios.

He mister notar além disto, que tambem, não poucas vezes passam por «plagiarios» individuos a quem lisongeiros indoutos ou menos lidos, attribuem o que elles nunca se quizeram apropriar, como aconteceu a uma elevada personagem, que achando encantadores os versos do seguinte madrigal

Dans le temps des chaleurs extrêmes,
Heureux d'amuser vos loisir;
Je saurai pres de vous appeler les zéphirs,
Les amours y viendron d'eux-mêmes.

e transcrevendo-os no leque d'uma das mulheres mais engraçadas e mais infelizes que tem cingido a corôa, se vio, sem o esperar proclamado como um novo Anacreonte á custa do celebre poeta Lemnire a quem pertencia esta tão ligeira quanto engraçada poesia.

Lamothe Levayer, diz em uma das suas cartas «que fazer aos escriptos alheios o que as abelhas fazem ás flores não pode nem deve ser censurado; que o que se deve cohibir he a imitação do roubo das formigas que levam o grão inteiro».

Em summa, só se pode chamar «plagiario», rigorosamente fallando, aquelle individuo que, querendo passar por autor a todo o custo, e copiando não só phrases e pensamentos, mas ainda paginas inteiras de determinados autores, tem a ma' fé de os não citar, ou ao que, fazendo apenas algumas pequenas mudanças na expressão, ou alguns breves addicionamentos, da' a's producções alheias como cousas que inventou.

Thomasio compoz um livro de «plagio litterario», no qual trata da extensão do direito que os autores tem sobre os escriptos uns dos outros e das regras que se devem observar a este respeito.

A.

(*A Opinião.*)

Variedade.

AS MINHAS BOTAS.

Não fallara' quem pense que umas botas não podem dar motivo para dizer-se alguma cousa que valha, eu porém, por isso que lhes dei meus dous pés, que por ellas foram tratados deshumanamente as tenho obrigado a darem-me um pé se quer para fazer sobre ellas uma breve composição.

As minhas botas, senhores, são a historia de uns desgraçados amores que tive. Cada um de seus pontos me recorda um infortunio, cada pesponto me traz a memoria um lance de amor.

Foi o caso, senhores, que quando me achava mais longe de crer que minha reverenda humanidade podesse inspirar amores, quando me contava nas classes passivas da carreira, sem outra paga e soldo que a honra de haver meditado bem e fielmente, quando cria que só me restava na classe o emprego de historiador-chronista de passados amores, quando ja não contava com tempo algum do verbo «amar» possivel para ser por mim conjugado, mais do que o preterito plus-quam perfeito, quando meus olhos emprehendiam uma viagem universal ao redor de meu corpo, como o capitão Cook ou Sebastião El Cano em derredor do mundo, e não viam nelles mais do que uma biographia, em cuja ultima pagina se liam estas duas inscripções:—«finis coronat opus; e non plus ultra»; quando me abandonava a ultima cousa que abandona o homem no dizer dos philosophos—flor nos campos da vida—a esperança... então a sorpreza! o phenomeno! foi então que adverti que era o objecto das afectuosas vistas de uns olhos que viviam no quarto principal de uma cara de formosa fachada, nova, vistosa, cujo numero 21 eram 21 annos incompletos, de sorte que bem se poderia jejuar 21 dias, ou mesmo 21 annos comtanto que depois se saboreasse uma daquellas vistas com que se daria por satisfeito o estomago por mais tempo vasio e esfomeado. Foi assim que eu poupei muito naquelle tempo no ramo do mantimento; via-o e não podia acreditar.

Apezar disso a linda Clementina dava-me tão claras provas de sua predilecção e carinho, que a não ser eu tão sceptico, isto he, tão desconfiado nestas materias, houvera crido que de veras estava ennamorada de mim. Mas quando me mirava de alto a baixo, dizia comigo de novo: «não pode ser!» As demonstrações amorosas se multiplicavam, e ja me ia parecendo que bem podia ser o negocio comigo, e para explicar isso, recorria a esse germen de enclinações inverosimeis a que chamam—capricho—e do qual dizem que ninguem está livre de ser parte activa ou passiva. Neste estado de perplexidade, que sem duvida he o peior de todos os estados, veio um dia em que o almanak daquelles amores dava explicações, e a formosa Clementina me declarou explicit mente seu amor. Ao ve-la «confesso» não pude deixar de ficar «convicto», como que o exito daquelle expediente não offerecia difficuldade.

Restava-me não obstante a mesma duvida acerca do motivo que havia inspirado a Clementina aquella paixão tão fora de proposito, porquanto por mais que me mirasse dos pés a cabeça, entabolando frequentissimas communicações com o espelho, nada achava em mim de subversivo ou de incitador a desobediencia. Por fim, discorrendo sobre as causas physicas que podiam ha ver produzido aquella atracção estranha, ainda que tenha sido um Newtoniano acerrimo, me inclinei a admittir as doutrinas dos philosophos das qualidades occultas, e conclui que devia ser um abysmo insondavel dessas qualidades.

Assim pensava, até que outro dia conversando confidencialmente com Clementina, e manifestando-lhe que havia receiado sempre deixar-me levar das primeiras impressões de amor, porque depois não podia amar senão com demasiado extremo, até o ponto de não poder dominar-me, lhe disse que parecia-me não ser ella tão extremosa como eu, ao que me respondeu ella com viveza «ah! sim, senhor, sou apaixonada justamente das extremidades!» Extremidades, minha senhora? «Sim, gostei do senhor por causa de seus pés! Emfim, disse comigo, eis a qualidade occulta.—Sim, continuou ella, achei muita graça nos seus pés; mas he necessario que o senhor traga as botas mais justinhas, porque as que usa não são tanto quanto podiam se-lo, perdem portanto grande parte da formosura que podiam ter.»

Não necessitei de outra intimação, peguei no chapéo e sahi apressadamente para indagar qual o sapateiro mais perto de Madrid; indaguei, procurei-o e fiz com que elle fosse a minha casa. «Mestre, lhe disse, sei que Vmc. he uma notabilidade em sua profissão; por isso recorro a sua capacidade. Um lance de honra, um desses compromissos, de cujo bom exito pende a felicidade de um homem, colloco-me no caso de rogar-lhe se digne auxiliar-me com os inexgotaveis recursos que seus profundos conhecimentos na nobre arte que professa podem subministrar a essa imaginação fecunda e creadora. Sou um escriptor publico, e offereço-lhe em justa paga (além de recompensar o seu trabalho) acabar de estender por todo o mundo sua bem merecida fama. Minha penna não sera' ingrata a sua sovélla...» Em que lhe posso ser util, cavalheiro?—Necessito de umas botas perfeitamente justas, umas botas sultanas.—Cavalheiro, dispense me; não sei fazer botas sultanas.—Quero dizer, umas botas que tenham o pé em completa escravidão.—Esta bom, já percebo, o Sr. será servido como deseja.

Puchou a medida, desnudou meu pé e começou a lançar linhas em todas as direcções. Não podia persuadir-me que houvesse um sapateiro tão geometra. Rectas e curvas, obliquas perpendiculares e parallelos, angulos agudos e obtusos, triangulos escalenos, esósceles, acutangulos, poligonos e semicirculos, arcos e cordas, tudo era empregado para medir a distancia do tarco ao metatarco, desde o calcanhar até a extremidade da unha do dedo grande; e então vi praticamente resolvido este problema—que quando desde o vertice do angulo recto do triangulo rectangulo se baixa uma perpendicular sobre a hipotenusa, esta perpendicular divide o triangulo em outros dous semelhantes entre si, o mesmo que a hypotenusa em dous segmentos taes que cada um dos dous lados do angulo recto he meio proporcional entre o adjacente e a hypotenusa inteira.

Concluida aquella operação de mathematicas puras e myxtas, o pedimensor se despedio assegurando que tinha umas botas como desejava e eu fui ver minha Clementina satisfeito interiormente do grande projecto que trazia entre pés, porém fazendo o sacrificio de afoga-lo dentro do peito para não tirar-lhe o merito da sorpreza. A minha entrada Clementina lançou uma vista amorosa á meus pés, senti não te-los na cara, ainda que custasse varrer o chão com a cabeça. Porém tantas foram as vezes que nos dias intermedios até a conclusão das botas, seus olhos se fixaram em meus pés, que ja me iam assaltando tentações mui raras. Já estava com vontade de pôr uma bota ao nariz prendendo-a ao occiput com uma cinta; outras vezes vinha-me a idéa de traze-las as orelhas como brincos; e uma vez tive tentações de dar-lhe um extremoso beijo com o pé direito para que se acabasse de enamorar pelo contrato.

Esqueceu-me dizer que naquelles dias resolvi tambem dedicar a Clementina a fineza mais digna de uma amante, meu retrato: porém um retrato particular, como nunca se vio outro assim, a saber; do meio do corpo para baixo somente, que assim me pareceu mais accommodado ao gosto pedestre de Clementina. O retrato sahio perfeitamente acabado e o professor soube dar uma expressão ás pontas das botas, que não lhes faltava mais que dar um pontapé.

No terceiro dia trouxe o mestre sapateiro as botas; cotejaram-se com as do retrato e pareceu-me ser um pouco mais estreitos que o typo. Poz-se o retrato sobre a mesa, e procedeu-se ao calçamento das botas que haviam de ser o alvo das vistas expressivas de Clementina: não digo bem alvo, devia dizer o *negro*, porque tinham um lustre que pareciam botas de aseviche. Mal tinha introduzido a ponta do pé, conheci que oppunha uma resistencia aberta a escravidão que o aguardava; tratei de persuadi-lo com um par de esforços, e apezar disso o pé deu mostras de seu horror ao despotismo: não estranhei isso, porque até então havia vivido dentro das botas com liberdade e largueza que se gozam nas republicas. Vendo tanta resistencia, lançou mão seu autor (o das botas) de garfos de ferro prendeu-os as orelhas das botas e collocando-se as minhas costas unio seus esforços aos meus; não sendo ainda assim bastantes, foi invocado o auxilio de meu creado, e não sendo sufficiente a cooperação deste terceiro colaborador, o retratista se dignou prestar igualmente sua intervenção directa, collocando-nos em cadêa em tal disposição que quem houvesse entrado na occasião diria que nós estavamos electrisando, e era a quadrupla alliança que trabalhava accorde contra o despotismo de minha bota! Emfim a força de esforços e suores, alguns dos quaes se mostravam por demais sensiveis, especialmente os do sapateiro, se conseguio fazer entrar o pé naquelle potro de coiro, reproduzindo-se assim o tormento que outr'ora se usava, para obrigar os presumidos réos a confessar os delictos: meu pé tambem confessava delictos, ainda que não seus, minha asneira e a crueldade caprichosa de Clementina. Procedeu-se a introducção do segundo e a custa dos mesmos trabalhos se conseguio que entrasse um pouco, mas succedeu que ao ultimo esforço se quebrasse uma orelha da bota; com o impulso cahio de costas o sapateiro, fazendo-me cahir sobre elle, o qual derribou a meu criado, este cahio sobre o pintor, que buscando um ponto de apoio na mesa, pelo voltar, e com ella o tinteiro que se derramou sobre o retrato, e todos juntos apresentavamos um grupo digno do painel de Goia.

Levantamo-nos como podemos, o pintor vio com sentimento a catastrophe succedida em sua obra, e não foi menor o meu, pois havia disso fallado a Clementina, sacrificando o prazer de sorprende-la, a necessidade de motivar a tardança de alguns instantes. Mas ja não havia remedio para aquelle dia. Ambos os artistas foram pagos por mim com alguma generosidade, dispuz-me a fazer uma visita satisfatoria a minha joven namorada. Sahi; era noite e o céo estava nublado, mas via o horisonte tão estrellado como na noite mais aprasivel e clara de janeiro. Alguns momentos parecia-me ver eclipses, mas eclipses levava eu nos pés; meus dez dedos iam eclipsados cousa que rara vez se vê nas conjuncções eclipticas.

Quando cheguei a casa de Clementina os meus pés deviam ir já litographados no couro com todos os seus contornos, sombras e meias tintas, pois o par de prensas não podia ser mais proprio para a estampação. Consolava me porém a idéa de recolher em breve o fructo daquella tortura com a inesperada complacencia que ia proporcionar a Clementina, que devia enraizar de uma maneira estavel nossos amores.

Sahi e.... oh! desconsolo! «A senhora não está em casa, me disse a criada, foi dar um passeio com sua mãi.» Foi um golpe que varou me o coração de lado a lado, resignei-me porém, e dirigi-me ao Prado vacilante entre a esperança e o temor de não encontra-las, bem que de qualquer modo os passos não podiam deixar de ser vacillantes por que os pés cocheavam no andar. Algumas horas e trabalhos supportei, mas cheguei ao Prado e tive a fortuna de ver vir de frente a curta distancia os dois olhos de Clementina, unicas estrellas que naquelle dia faltava-me vêr. Ella vio-me tambem, e não sei se por effeito da impressão que lhe causou minha vista, se por casualidade ou de proposito, deixou cahir o leque; de boa vontade teria dado um salto para apanha-lo, mas como faze-lo se nem andar podia?... Succedeu que um moço que ia a meu lado chegou mais depressa, e teve occasião de apanhar a prenda e entrega-la em mão propria. Um olhar de Clementina me deu a conhecer todo o desprazer de que se havia enchido seu coração; em vão esforçava-me para chamar sua attenção para minhas botas, mas não me attendia.

Retirou-se logo segundo supponho, porquanto não a vi mais, concorrendo para isso talvez, não tanto a hora como o desprazer que havia tido. Não obstante vendo chegada a da comida julguei oportuno suspender a ida a sua casa até a noite. Com esta idéa voltei para a minha casa com novos trabalhos e dores, e a noite fui a casa de minha formosa arrufada não esquecendo de levar comigo o desgraçado retrato para provar-lhe que não era por culpa minha que não lhe entregava, caso sobre tal me perguntasse.

Chegando encontrei a familia em torno da mesa jogando voltarete, desses voltaretes de familia em que se não vê interesse, e em que as fichas só tem um valor nominal. Convidaram-me a fazer pé no jogo, e eu respondi que não só naquelle instante como em todo o dia não tinha podido faze-lo. Não entenderam a phrase, e nesse instante conheci que Clementina não sabia o que tinha passado, nem os meritos daquelle dia. Tive occasião de sentar-me ao pé della, e não a desprezei. Porem, mal tinha-me sentado, quando começou a significar-me seu ressentimento com o pé dando-lhe pisadellas, de nenhum modo suaves sobre o meu. Eu que com cada uma dellas via, não digo estrellas, mas cometas cabelludos, puchava o pé o mais rapidamente que me era possivel, e attribuindo ella isso a desprezo, todas as vezes que o pilhava calcava-o com mais força; cada uma dessas pizadas me fazia mudar de côr, de sorte que meu semblante devia mostrar mais fazes que a lua em todo o anno. Já por fim aproveitando Clementina o momento em que os pais estavam destrahidos a contar os triumphos, teve occasião de dizer-me baixinho: «e o retrato?» Crendo que a falta de apresentação do retrato era causa daquelle deshumano tratamento, com muita satisfação levei dissimuladamente a mão ao bolso, e por baixo da aba da casaca lhe mostrei cautelosamente o desgraçado retrato, afim de que visse que não era por culpa minha mas por uma imprevista desgraça que já não lh'o havia offerecido. Vendo ella aquella collecção de pés e pernas, feitas umas pelo pintor e outras pelos regatos formados pela tinta que se havia derramado, que na verdade mais se parecia com as patas de um carangueijo, que com as pernas de um homem, tomou por um insulto, e fincou de tal forma o pé direito que me fez sentir uma angustia mortal.

Ao ver-me assim toda a familia se poz em alvoroço, largaram o jogo e accudiram a subministrar-me o que cada qual cria que mais me podia convir. Uns attribuiam o encommodo ao gaz carbonico do braseiro e cobriam-me de pannos embebidos em agua com vinagre; outros diziam que era debilidade e indisposição do estomago, de sorte que quando voltei aos sentidos, me vi rodeado de frascos de vinagre, de vinhos generosos, biscoutos, cha' e não sei que cousas mais.

«Não se encommodem, por Deos, lhe disse, nem são essas cousas que me hão de dar allivio.» Então diga o Sr. o que quer? me disseram. Se me podessem dar um canivete ou uma navalha...

Todos estremeceram pensando que queria degolar-me. Negavam-me os instrumentos de que esperava remedio, até que me expliquei mais claramente, lhes disse. «Senhores, são as botas que me opprimem e molestam a ponto de me tirar a respiração.» Despertou-se com isto vivamente a attenção de Clementina, olhou para meus pés, e a sensação de alegria que mostrou seu semblante ao ver umas botas tão bem acabadas (ah! mal sabia ella que meus pés estavam acabados tambem!) me deu uma idéa desconsolada do pouco que lhe importava meus padecimentos. Aconselharam-me que tirasse fora as botas, ao que accedi de bom grado, por mais que Clementina me dissesse, «não faça tal! não as tire, que estão muito bonitas nos seus pés.» Mas apesar desse parecer se procurou tira-las, mas nada se pode conseguir inda com a cooperação de todas as pessoas de casa. «Esta' dito, não ha outro remedio senão corta-las, disse a mãi de Clementina, vou buscar um canivete.» Sera' possivel, me disse Clementina, que o senhor se exponha a uma operação tão arriscada? Com todo o gosto minha senhora, lhe respondi. Pois retiro eu me retiro para que não veja isso.» «Como quizer.» E com effeito se retirou, não por fugir de se commover de lastima, mas para desafogar a raiva que lhe dava minha resolução.

Começou o sacrificio pelo pé direito, que havia sido o mais recentemente atormentado; fez se o primeiro corte no rosto da bota e appareceram os dedos pela abertura como a cabeça de um preso por entre as grades da janella de um carcere. Inexplicavel foi meu consolo ao ver raiar a aurora da liberdade para meus pés. Procedeu-se depois o mesmo com o esquerdo, mas este infeliz foi menos afortunado; o do cutello do sacrificio havia penetrado mais do que devera nas entranhas da victima: «Depressa tragam me arnica.» Trouxeram arnica e se tratou o paciente da melhor maneira que foi possivel. O Sr. he cruel para comsigo mesmo, me diziam os pais. A cruel dizia com meus botões, he a menina que suas mercês tem lançado neste mundo femeentido.»

Emfim pedi que me deixassem ir descançar em casa, e sendo-me isto concedido me retirei, inda que com trabalho, sem despedir-me de Clementina a quem não tornei a ver desde então. «Ah! dizia eu pelo caminho, para viver-se neste mundo não basta saber onde aperta o sapato, he necessario igualmente saber onde aperta a bota.» Logo que cheguei a casa, pendurei as botas na alcova de dormir, onde se conservam como tropheos de guerreiros insignes, e todas as noites quando me vou deitar, uma de minhas devoções diarias he mirar as botas e collocar-me com as mãos postas defronte dellas para rezar um Padre Nosso e uma Ave Maria, para que Deos me livre de amores que entram pelos pés e de Clementinas tão inclementes para amar.

Fr. Gerundio.

(Da *Revista Hespanhola*.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Circuncisão ou ablação do prepucio.—Em 25 de Fevereiro passado, o Sr. cirurgião José Francisco Pinto Guimarães, com assistencia do Sr. Dr. Firmo, praticára, no hospital de caridade, a excisão completa do prepucio, n'um preto, Africano, livre, seguindo o processo operatorio de Lisfranc; em consequencia de uma paraphimosis chronica e como cartilaginea, resultante de um cancro endurado ou syphilitico do rego balano-prepucial, por onde se estendia, sem atacar a glande; a differença de tecidos parecia servir de obstaculo ao progresso do mal. Não houve hemorrhagia; e o paciente acha-se quasi em convalescença.

— *Letras falsas.* — Foram apresentadas hontem por parte da caixa filial do banco desta cidade, duas letras, sendo uma de vinte contos de reis e outra de trinta, sacadas pela casa de N. O. Bieber & C. e aceitas por J. Keller & C.; o que era tudo simulado, porque nenhuma das ditas casas commerciaes tinha firmado taes titulos, segundo se verifica dos livros destas mesmas casas; aguardamos as informações da caixa filial para esclarecer este facto.

— *Se não he peça he furto.* — No dia 10 do corrente foi um individuo a uma cavallariça, na rua do Cano alugar um cavallo para ir ao Monteiro, e como não fosse conhecido do dono da mesma cavallariça, procurou este indagar o seu nome e sua morada, e elle satisfazendo disse chamar-se Fulano de tal, e morar em tal parte. Sem mais outra garantia do que essa declaração, não duvidou o mesmo dono da cavallariça em alugar-lhe o cavallo, e tanto mais não tendo motivos para suspeitar que houvesse da parte do alugador proposito de o enganar, e nesta persuasão entregou lhe o cavallo, e o meu moço foi-se sem que até o presente tenha voltado, e por mais diligencias que se tenham feito para descobri-lo, não tem sido possivel, porque nem he conhecido pelo nome que deu, e nem consta morar no lugar que foi por elle indicado. Se, pois, não he isso uma peça, não póde deixar de ser um furto, e bem bom sera' que sirva elle de exemplo para não haver tanta facilidade em se allugar cavallos sem a precisa segurança.

— *Officio.* — Teve lugar hontem na matriz da Boa Vista o officio de corpo presente pelo repouso d'alma do Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares. Os laços de amisade que estreitavam o Dr. Vilella na sociedade, fez com que se derramasse o sentimento por todos aquelles que entretinham com elle relações de amisade, e assim tambem por aquelles que admiravam o seu talento e elevada illustração. Em seus discipulos se divisava a expressão da dor pela perda de seu tão digno mestre, e de entre elles um só não houve que não lhe désse a mais subida prova de sua dedicação. Grande foi o numero de pessoas que assistiram a aquelle acto funebre, e em todas ellas se divisava o mais profundo sentimento.

— O vapor «Persinunga», vindo de Maceió e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Felix Joaquim de Oliveira, Feliciano Joaquim do Espirito Santo, Maria Candida, A. C. M. Dias, tenente-coronel F. F. de F. Barreto, 1 mãna, 2 filhos, 2 escravos e 1 criado, F. J. Prudente, F. A. F. Pinheiro Junior, R. W. Galvol, sua senhora e 2 escravos, Dr. L. R. S. Sobral, José Joaquim da Silva, C. da Costa Santos, Angelo Bitencourt, José Gonçalves Malveira, L. T. Rego, Antonio D. T. Mendonça, Manoel S. Ferreira Braga, Dr. Joaquim S. Carvalho, José L. C. de Oliveira, S. J. Mello e 1 criado, padre José Teixeira de Mello, José Joaquim A. Inglez, Thomaz de Aquino, Antonio Joaquim França Camara, Joaquim Bandeira de Mello, José Coelho da Silva Araujo, Manoel Norberto da Costa, João Cavalcanti de Albuquerque Mello e 1 criado, Felix Antonio de Gusmão, L. C. da Silva Guimarães e 1 criado, Sesisnando Hilario Ramos, Antonio P. Cavalcanti, 1 filho e 1 criado, José Gomes Coimbra e 1 criado, Ignacio José Coelho Silva, 1 filha e 1 criado, engenheiro Milet e 1 criado, e 1 escravo do Dr. T. da Rocha Lins.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 11 de março 21 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 18 mulheres que pagam a casa e 11 praças do corpo de policia —Total 90.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 11 de março.

Alfredo, branco, 2 mezes; espasmo.
Lourenço Francisco Alves, preto, solteiro, 31 annos; phthisica.
Marcolina dos Santos Correia, parda, casada, 30 annos; allenação mental.
Joaquina, preta, escrava, solteira, 30 annos; pleuriz.
Vicente de Paula Cavalcanti de Albuquerque, branco, casado, 70 annos; inflammação de bexiga.
Francisco, preto, escravo, solteiro, 23 annos; bexigas.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 11 para consumo do dia 12 de março, a saber:

Companhia das carnes verdes	12 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	4 »
Souza Tavares	2 »
José Antonio de Souza Queiroz	1 »
Moreira de Mendonça	1 »
Duarte	1 »
Total	21 bois.

Até amanhã.

COMARCA DE SANTO ANTA'O.

Cidade da Victoria 11 de março de 1858.

Como á minha missão he somente noticiar-vos os factos, que chegarem ao meu conhecimento, e não perscrutar o centro das familias, e nem tão pouco exalter á alguem menospresando a outros, «que estão no mesmo ou em superior paralelo» e havendo presentemente poucas noticias para dar-vos; permitti-me, que em attenção ao tempo quaresmal, vos vá entretendo com ideas espirituaes, colhidas dos meus velhos alfarrabios, pois em quanto á mim, nutro inexplicavel prazer, quando me acho engolphado nestas materias. Ei-las:

No principio do mundo disse o Creador aos astros «Ide, esclarecei ao homem». Cres tu, que elles brilham para te conduzirem aos azylos tenebrosos do deboche, e prestar uma luz cumplice dos teus vergonhosos excessos? He para te guiar nas veredas do mundo moral e physico.

Onde vais te precipitar nas trevas, mortal extraviado do caminho da virtude? Volta, infeliz, estes astros te tornam a chamar; segue a sua luz; elles se offerecem para conduzir-te a ella. Ao aspecto dos ceos, a alma cheia de respeito, se abre sem esforço as suas doces influencias, o sentimento a enternece, e penetra profundamente.

Ella fica passiva debaixo da impressão destas maravilhas: ella não se oppõe a sabedoria, que della se vem amparar, o prazer nasce da admiração; e encadeando as faculdades vencidas, a conduz sem resistencia a virtude.

Sim, eu sinto neste momento tudo, quanto exprimo. Então a minha alma tocada da admiração experimenta um prazer confuso, Logo despertada de improvisos transportes ella sahe deste estado de alienação. O amor e a admiração disputam o meu coração, o agitam juntamente, e o abraçam Oh! quanto eu o sinto brilhante! Deos, que faustoso apperato! Que profusão de maravilhas! Que luxo, e que pompa o Creador empregou sobre este theatro! Que olhos podem abraçar a extensão! Qual ha esta arte desconhecida que encanta a alma, e une a este espectaculo por um encanto inexgotavel, e a força de contemplar, e adorar sem cessar.

O dia só tem um sol, a noite tem milhares, cuja claridade conduz nossas vistas ao seio Eterno, atravez de rodeios illimitados, onde estão improcessos os magnificos vestigios do seu poder.

Que torrentes de fogo derramadas dessas urnas innumeraveis cahem juntas das alturas do firmamento, e vem todas unir-se ao centro da minha vista!... Ellas não se demoram ahi, eu as sinto descer, e brilhar no meu coração.

Transportado e confundido, suspenso entre dous movimentos contrarios, eu me sinto de uma vez aterrado no pó, e arrebatado para os ceos. E haverá, quem possa ver os ceos sem experimentar os terrores de um respeito religioso, e os ardores do enthusiasmo? Quem pode os ver e demorar-se, ao que vê sem traspassar ao Todo Poderoso, que formou da materia estes globos innanimados, que a tudo animam?

Oh! obra incomprehensivel! Sim, tu és digna de Deos que te fez. O homem he muito fraco para tecer-te os merecidos elogios. O homem ingrato, sepultado agora nos braços do somno, priva Deos de sua homenagem! Mas eu não acordo só: invisiveis enxames de espiritos celebram comigo a gloria do grande architecto em concertos, que os homens não podem ouvir.

O universo he o templo, em que elles o adoram. De quantos lustros brilhantes a sua abobada he ornada! Como elles lançam n'alma o facho do zelo e da religião! Sim, este templo denuncia o Deos, que elle encerra.

A religião he filha da astronomia: um astronomo atheu não pode ser senão um insensato. Todos os seres nos fallam de Deos; mas se a vista perspicaz descobre seus traços nos pequenos objectos; Deos, em grandes, sorprende a alma, e logo della se ampara. Em um instante ella está esclarecida, arrebatada, e saciada; sua curiosidade se inflama, e tudo quer conhecer: os seres se multiplicam, ella descobre no universo uma multidão de novos habitantes, e de nações de espiritos de natureza differentes. Oh! vós estrellas e planetas, e vós que as habitaes, quem he este pois que aqui está? Qual he o ponto deste cumulo de maravilhas? Dize-me, abobada soberba, que encerras esta familia d'astros nos teus palacios azues, casa vasta, edificada sem limites, infinita e em tudo sublime, és tu destinada para alojar o Eterno? Que disse eu? Ao nome de Deos, sua ideia empobrece a tua riqueza, rebaixa tua elevação, amontoa a tua profundidade, restringe a tua immensidade, o universo não he mais que um ponto, e eu não vejo que um pigmeu na estatura gigantesca da natureza.

Se porém, desprezando Deos, eu volto ao homem, e o comparo a ti, oh natureza; com que rapidez tu recobras os teus direitos e te apresentas na tua grandeza á face do meu pensamento?

Em um instante eu vejo o teu circulo estender-se, e todos os pontos de sua circumferencia apartar-se do centro, e alongar-se fugindo por linhas infinitas; eu fico isolado em um deserto immenso, em um vasio espaçoso, onde um segundo universo se poderia arranjar.

Assim, quando todos os armazens da tempestade se inflamam, e rebentam ao mesmo tempo, o ar tocado se escava, a explosão violenta e repentina, abre um abysmo nas suas ondas vagas: as nuvens retrocedem ondeando circularmente, e os sopros do ether successivamente lançados uns sobre os outros, rolam e vão tocar á abobada dos ceos. Quando eu volto á Deos o pensamento, estes astros se extinguem, e não tem mais luz e nem grandeza. Quando porem eu penso no homem, seu orbe se engrandece, se illumina, e lança um esplendor tal, que os faz tomar pelos deoses do universo.

Ah! He para admirar-se que estes maravilhosos chefes d'obra da materia, tão ricamente vestidos de luz e de gloria, usurpassem as homenagens dos seculos grosseiros, que se não elevavam alem dos sentidos.

Sim, os astros são verdadeiramente os deoses para os sentidos, e todo aquelle que os vê, não pode deixar de desculpar ao menos pela metade o erro da idolatria.

Ella foi mesmo uma virtude naquelles antigos sabios, que desenvolveram tudo, quanto estava ao homem de força natural para se elevar e subir; mas o seu fraco vôo demorou-se sobre os planetas, e estes objectos brilhantes,que elles não poderam ultrapassar, os acreditaram seus deoses.

Se tens curiosidade pelas bellezas da arte, vê que arte admiravel, que geometria sublime presidio a estructura dos céos. O numero, o peso, a medida estão regulados, tudo está perfeito Quando o homem fraco emprehende edificios de uma altura extraordinaria, he muitas vezes forçado a deixar ao acaso, e ao destino o cuidado de os acabar. Aqui a sabedoria, e a escolha tem imprimido por todas as partes os seus brilhantes caracteres: a intelligencia reluz em todos os pontos da obra. A arte e a força estão exactamente combinadas. O esplendor e cada ornamento que ahi brilha, serve para o seu uso. O grande economo não tem em parte alguma despendido as suas riquezas em vão Tudo está distribuido com uma sabia opulencia. Oh! quanto he rica, e bem ordenada esta perspectiva. Com que variedade de diversas cores ella se renova e se alonga ao infinito aos olhos do contemplador! Quanto he rapida a carreira destes viajantes celestes! Em comparação a sua velocidade, o raio se arrasta sobre as azas de fogo. Só o pensamento os pode seguir na sua carreira. Que multidão de globos elevando-se alem de outros globos, de circulos encerrados e movendo-se em outros circulos de rodas encadeadas ao infinito em outras rodas. A imaginação succumbe e quer duvidar sem cessar, do que a razão vê Que complicação de roscas e curvas retorcidas em si e encadeadas uma n'outra! Que numerosa turba de mundos, cuja immensidade não deixa a terra, que um ponto invisivel! Que intervallo immenso lançado entre suas distancias reciprocas. O que he elle se não um espaço maravilhoso, que encerra toda aquella esphera, e a vê girar em si mesmo no seu recinto? He uma voragem sem fundo onde o pensamento se abysma, se perde e se extingue.

Aqui só vemos uma vasta desordem. Um cahos luminoso he a unica cousa,que os teus olhos veem nos ceos Tu não podes ahi destinguir a delicada ordedura,e a ordem severa que reinam em todas as suas partes. Que riqueza! Que bellesa! Que machinas, e que força de movimento! Que harmonia! Que policia nesta sociedade complicada de globos! Que desenho maravilhoso no plano! Que justeza de proporções nos meios! Que grandeza no fim! Como tudo concorre para o bem geral! Mais fieis, que o homem ás leis do Creador, estes mundos innumeraveis seguem sem desviar-se todos os pontos da roda, que lhe he traçado. As orbitas dos seus diversos movimentos se traspassam sem cessar, e jamais se embaraçam. Os nós se formam e logo se desatam: aquelles planetas, que parecem aos nossos olhos unir-se e confundir-se, bem depressa sem algum esforço se desenvolvem. A lei que os separa, he a mesma que os une: uma ordem constante encadeia e mede suas constantes irregularidades. Mas, ó sorpresa! Com quanto tudo parte e volta, tudo está em movimento no meio da acção continua e simultanea das immensas rodas desta machina agitada, que vasto silencio no universo! Que repouso profundo! He a alma de um deserto. Todo este povo de globos marcha em multidão com um respeitoso silencio debaixo das vistas do Creador, elle vedou-lhe repousar e lhe ordenou respeitar o repouso do homem e correr sem estrepito sobre a sua cabeça, não deixando cahir senão uma doce claridade sobre os seus olhos encerrados pelo somno.

Oh! Deixai-me ver! Deixai-me divertir os meus pensamentos! Mas minha vista não pode descobrir o termo e o meu pensamento se perde no deserto. Ao melhor do seu vôo minha imaginação succumbe. Ella se quer reanimar. Ella não pode nem resistir ao atractivo, que a arrasta e nem chegar ao ponto que della foge; tão grande he o prazer que ella experimenta, quanto he vasto o plano que ella percorre! Ah! he este o lugar onde os anjos e os homens se encontram onde ressentem os mesmos transportes e o habitante da terra se eleva e se mistura com os cidadãos dos céos! Em que distancia prodigiosa estão collocados alguns destes sóes da noite! O sabio duvida se desde que o mundo he nascido, seus raios poderão ainda chegar a esta terra longinqua a pezar da incomparavel rapidez do vôo da luz. Oh! deixai-me volver ainda com respeito meus olhos admirados. Jamais eu me saciarei de ver e admirar este oceano de maravilhas, tão extenso, tão profundo, cujas dimensões immensuraveis vão perder-se longe dos meus olhos; neste campo de fogo onde Deos somente pode numerar os astros por elle ahi expostos. Ambição, celebra agora a estenção de tuas conquistas, sobre este atomo em que estamos escondidos!

Oh! de que novo espanto eu me vejo opprimido! Onde estão as columnas que sustentam os céos! Onde está o apoio que sustenta sem dobrar o peso do universo! Que força estranha, que arte misteriosa faz mover sobre as ondas do ar estas massas enormes? A mão do Eterno as tem suspensas em cadêas de ouro? He a vontade de Deos, que as fixa todas no seu centro, e lhes dá sobre o ar movel uma base resistente, inflexivel como o diamante. Elle pode ao mesmo tempo amolecer o diamante e o tornar um fluido ligeiro, que cede como o ar. He o Deos que do nada fez tudo, e que quando lhe apraz disfaz um universo e o torna ao nada.

Quanto he facil ao homem ler a sua existencia neste volume de azul! O Tudo Poderoso traçou seu nome nos céos em letras de fogo.

Estes brilhantes caracteres tão antigos como o tempo são authenticos e duradouros. A mão profana do homem não pode ahi tocar para os alterar. Em vez de transformar estes astros em representações monstruosas e de transportar-lhes as chimeras da nossa imaginação, antes lemos as grandes verdades que elles offerecem aos nossos olhos. O que he este vasto espectaculo se não o sistema completo da existencia de um Deos, que a natureza expõe e desenvolve aos olhos attentos que a estudam no silencio da noite?

Passemos a outro assumpto.

Com fervor continuam as obras das igrejas matriz e do Livramento e estamos intimamente convencidos que os encarregados desses trabalhos não esmorecerão, antes os levarão ao fim coadjuvados pelos caritativos moradores desta freguezia.

O cemiterio, porem,não está em andamento, porque as suas obras são dependentes de planta e orçamento, afim de que sejam postas em arrematação a quem por menos fizer,e que tambem se possa promover a extração da loteria concedida em favor da construcção dessa obra.

Certos boatos de acontecimentos na Bahia tem por aqui vagado. Deos queira que tudo esteja calmado e que a cidade de S. Salvador prosiga na carreira da civilisação e do progresso sem entraves. Assim lhe desejo.

As chuvas cessaram e tem raiado um sol abrasador; e se continuar irão por terra as novas plantações.

He escusado mais fallarmos em preços elevados dos generos alimenticios; porque não temos presentemente esperança de decrescimento a não haver muita abundancia.

Vieram ao mercado 200 bois que foram vendidos ao calculo de 6 á 8$ por arroba de carne, ficaram por se vender 80.

A melhor carne vendeu-se nos açougues a 9 e 10$ rs.

Até outra vez.

O victoriense.

PATRIMONIO DE ORPHA'OS.

Illm. e Exm. Sr.—O actual conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, empossado a 28 de novembro proximo passado e por conseguinte apenas com pouco mais de dous mezes de exercicio não se acha ainda sufficientemente habilitado para bem cumprir o preceito do artigo 42 dos estatutos vigentes, como desejava; e por isso não lhe tem sido possivel dar ha mais tempo, pontual execução ao que por V. Exc. lhe fôra ordenado em officio de 25 do pretito mez.

Pouco pois acrescenta ao relatorio do seu digno antecessor, endereçado a essa presidencia em data de 10 de fevereiro de 1857, limitando-se por ora a indicar as alterações occorridas no decurso do mesmo anno, segundo as informações que ha podido colher da escripturação e contabilidade do patrimonio, assim como dos principaes empregados dos dous estabelecimentos sob sua direcção, e procurando todavia corresponder, quanto lhe fôr possivel, a' confiança de V. Exc., com cuja benevolencia e valioso auxilio conta o mesmo conselho que para esse fim não poupara' esforços e sacrificios em prol da orphandade desvalida.

Comprehende o patrimonio dos orphãos cento e cinco casas, entrando neste numero uma ha muito demolida, na rua do Vigario, e da qual não resta senão o solo, cinco sitios (deixando um delles de ser arrendado em todo o anno passado por falta de licitante) e cento e trinta e quatro solos em geral, de que se recebe fóros, não contando com algumas propriedades rusticas, que nada rendem por se acharem indevidamente na posse de alguns heréos, e cujos titulos existem lançados no livro do tombo do patrimonio. Estas propriedades tem o conselho de reivindicar, como lhe cumpre. A maior parte dos predios urge que sejam reparados, e alguns até reedificados; o que demanda avultado dispendio, mormente na crise actual.

A divida activa do patrimonio, na importancia de 9:700$ réis, levada ao conhecimento da presidencia no relatorio anterior, ainda se acha por cobrar em grande parte, como se vê dos livros de contas correntes com os devedores em geral, mas o conselho empregara' os maiores esforços para fazer realisar a cobrança dessa divida, não obstante ser muito antiga e não existirem ja alguns dos devedores originarios.

A renda annual do patrimonio he de 35:781$970 rs., cifra esta que foi elevada na ultima arrematação que comprehende um anno, do 1. de julho de 1857 a 30 de junho do corrente, e teve de augmento rs. 3:123$850. A arrecadação destas rendas he feita trimensalmente.

Do balanço junto vê-se que montando a receita á 47:519$455 rs, e a despeza a' 47:179$694 rs., resultou o saldo a favor da caixa de rs. 339$761, convindo notar que na despeza se acha incluida a quantia de 6:540$110 rs. de saldo contra a caixa em 31 de dezembro de 1856, e na receita o saldo a favor dos adidos na importancia de 2:465$875, que passou a' caixa geral do patrimonio, precedendo autorisação da presidencia, e extinguindo-se conseguintemente a caixa especial dos referidos orphãos adidos, cuja despeza ficou sendo feita por um só cofre, sendo todos os orphãos e orphãas, considerados n'uma só classe.

Em 18 de maio do anno proximo findo, tendo sido exonerado a seu pedido do lugar de thesoureiro do patrimonio o Sr. Joaquim Francisco Duarte, prestou suas contas, as quaes foram approvadas, precedendo os devidos exames, passando-se quitação e desobriga aos referidos fiadores, e sendo o mesmo thesoureiro indemnisado da quantia de 1:358$498 rs. de saldo a seu favor, resultante do dinheiro, que adiantou no referido cargo, e por esta forma ficou quite com o mesmo patrimonio, accedendo a tudo isto a approvação da presidencia.

Na mesma data (18 de maio) foi nomeado o negociante Antonio Valentim da Silva Barroca para o referido lugar e entrando em exercicio a 23 do dito mez, servio até 24 de novembro do mesmo anno, em que tendo sido exonerado prestou contas, que foram approvadas e entregou um saldo a favor do patrimonio na importancia de 1:421$851 rs.

A assembléa legislativa provincial pela lei n. 431 de 22 de junho de 1857 art. 25 consignou um subsidio de 3:000$000 para os orphãos de ambos os sexos, recolhidos aos dous collegios. Seria para desejar que na proxima sessão da mesma assembléa fosse não só votada a conservação desse beneficio, senão ainda augmentada a sua cifra, para occorrer a mui instantes necessidades de tão pios estabelecimentos. A lei provincial n. 330 de 19 de abril de 1854 art. 1. concedeu tambem em favor do patrimonio quatro loterias de 100:000$ rs. cada uma.

A muito custo, porem, mal se tem podido realisar até a segunda parte da segunda loteria,não se havendo ainda recebido a ultima parte extrahida a 24 de dezembro do anno proximo findo; e o producto das recebidas no decurso do mesmo anno monta a rs. 4:433$333, sendo muito conveniente que V Exc. se digne de dar alguma providencia que faça desapparecer a morosidade havida na entrega dos beneficios resultantes das ditas loterias.

Por officio dessa presidencia de 26 de maio ultimo foi o conselho autorisado a' arrendar a casa pertencente ao patrimonio n. 23 na rua da Madre de Deos ao Dr. José Raymundo da Costa Menezes, como procurador de sua mãi D. Clara Faustina Bezerra de Menezes, por seis annos, ao que se deu execução. Por officio de 25 de junho do anno proximo passado foi igualmente autorisado o arrendamento da sala do primeiro andar da casa do largo do Collegio n. 1, e a loja grande da rua do Queimado n. 33 a' Rodrigues & Lima, por cinco annos, mediante um donativo de 500$000 para os orphãos. Por officio de 11 de julho proximo passado tambem foi o conselho autorisado a arrendar a casa n. 16 na rua da Cadeia do Recife a' Vicente José de Brito por nove annos com a condição de fazer todos os concertos constantes do termo que assignou com os seus fiadores; e finalmente por officio de 24 do mesmo mez foi autorisado para fazer o arrendamento das casas ns. 28 e 29 na rua da Madre de Deos a' Velloso & Pontes por seis annos, com a condição de fazerem todos os concertos constantes do termo, que assignaram com os seus fiadores, alem de um donativo de rs. 400$000 que fizeram aos orphãos. Com esta informação e referindo-se o conselho a' relação annexa do que rendem as casas e sitios do patrimonio dos orphãos, e as respectivas observações finaes, julga elle cumprir igualmente o que por V. Exc. lhe foi ordenado em portaria de 22 de dezembro ultimo.

Tendo a lei provincial n. 431 de 22 de junho de 1857 art. 45 supprimido os ordenados dos lugares de secretario e thesoureiro do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, e vendo-se o conselho passado com a execução da citada lei, que principiou a vigorar no 1. de julho do anno proximo findo, embaraçado por não haver quem gratuitamente se prestasse a fazer a escripturação do patrimonio muito augmentada em virtude dos estatutos vigentes, e a cobrança das rendas respectivas, teve de arbitrar a despeza mensal de 100$ rs., sendo 60$ rs. com o encarregado de toda escripturação do conselho, e 40$ rs. com o cobrador das mesmas rendas, até que em virtude da resolução dessa presidencia de 14 de dezembro ultimo foram instaurados os lugares de escripturario e procurador, dando instrucções para o exercicio desses cargos, o que ja se acha em inteiro vigor, tendo sido nomeados para o 1. o ex-secretario Manoel Antonio Viegas, e para o 2. Herculano Olegario Ribeiro Castro percebendo cada um o honorario de rs. 500$000 annuaes, que o conselho pede venia para ponderar não ser equivalente ao trabalho complicado de escripta e contabilidade dos dous collegios, que pesa todo sobre aquelle empregado que em verdade merece ser mais amplamente retribuido.

O collegio dos orphãos presentemente tem 48 educandos, e conta 14 empregados internos: no decurso do anno proximo passado falleceram tres educandos, e foram os collegiaes atormentados pelas sezões, que produziram alguns casos de typho; mas graças a Divina Providencia não tem reapparecido. Fez-se o concerto de que precisava aquelle estabelecimento e a pintura, mas de balde se tentou extinguir os innumeraveis formigueiros que existem no respectivo edificio, por meio do folleamento que parece improficuo, segundo informa o director do mesmo collegio e convem fazer ainda nelle algumas accommodações para bem satisfazer as necessidades que são reclamadas, e as quaes fica ao cuidado do conselho ir acudindo, segundo as forças do patrimonio.

Por autorisação dessa presidencia de 10 de fevereiro do anno proximo findo, foi permittido permutarem entre si as suas respectivas cadeiras o professor publico de instrucção primaria da freguezia de S. Lourenço da Matta, o padre José Procopio Pereira e o professor do collegio dos orphãos Gervasio Elysio Bezerra Cavalcanti.

Por portaria dessa presidencia de 10 de dezembro ultimo foi concedida uma prorogação de licença por dous mezes, para tratar-se o professor de saude do collegio dos orphãos, o Dr. João José Pinto, que a renunciou, tendo apenas gozado de tres mezes concedidos em agosto do anno passado.

Por officio de 12 do mesmo mez ordenou V. Exc. que fossem elliminados do collegio dos orphãos os educandos Thomaz d'Aquino Coitinho do Amaral, Cyrillo Cesar Paes Barreto e Ismael Cesar Paes Barreto, os quaes tendo findado as licenças que lhes foram concedidas, não voltaram para o collegio.

Por portaria de 14 do referido mez foi nomeado Vicente Ferrer da Silva Braga, para mordomo do collegio dos orphãos, por haver fallecido o mordomo Francisco Camello Pessoa a 5 de novembro ultimo, tendo aquelle entrado logo em exercicio.

Por portaria da mesma data foram concedidos tres mezes de licença ao vice-director e capellão do collegio dos orphãos, o conego José Joaquim Camello de Andrade, ficando a fazer as suas vezes o professor de primeiras lettras, o padre José Procopio Pereira, percebendo metade dos vencimentos, que competiam ao mesmo conego, o que foi autorisado por officio dessa presidencia de 21 de dezembro ultimo.

O collegio das orphãas contem 95 orphãas educandas, sendo 14 expostas, e conta 12 empregadas internas; no decurso do anno passado casaram duas, a educanda Francisca de Paula Cavalcanti a 23 de fevereiro com Manoel Gonçalves de Barros, e a 15 de agosto a de nome Francisca Maria da Conceição com Pedro José de Sants-Anna. Foram entregues, a sua avó a educanda Joaquina Maria do Sacramento a 3 de maio ultimo; a 23 do dito mez a sua tia Apolinaria Maria da Conceição, as educandas Isabel Maria do Carmo e Hermina Eugenia Cintra; a 20 de outubro a administração dos estabelecimentos de caridade a exposta Maria Antonia da Conceição, por haver completado a sua educação, em virtude do officio dessa presidencia da mesma data; a 27 do referido mez,a seu tio Anselmo Ayres Rodrigues de Azevedo a educanda Clara Amelia de Azevedo Leite; a 19 de novembro a seu tio Manoel Joaquim de Miranda a educanda Hermina Angelica Soares, e finalmente a 6 de dezembro a sua mãi Alexandrina da Silva Paula as educandas Thereza de Jesus da Silva Paula e Adelia Juventina da Silva Paula. Falleceu a 17 de agosto a educanda Maria Valerianna da Motta.

O edificio particular da rua da Aurora, occupado pelas orphãas, não offerece os necessarios commodos para o crescido numero de educandas que alli existem, e para serem admittidas ainda outras muitas orphãas, que procuram asylo nessa casa. Além disto o visconde de Loires, seu proprietario, pede com instancia a entrega das chaves, pois tendo de voltar da Europa, predente ir habitar aquelle seu predio, que ha exigido com antecedencia para fazer nelle os reparos de que necessita para suas accommodações; e assim o conselho vê-se ainda em apuros acerca da acquisição de outro edificio apropriado ao mesmo fim, visto como he bem difficil deparar-se com uma casa que reuna as condições precisas para se effectuar a mudança do estabelecimento. Por vezes lembrou o conselho passado a presidencia de construir-se uma casa propria, em lugar salubre, afastado do centro da cidade, com bastante espaço para uma cerca de recreio e outros misteres tão necessarios ao estabelecimento; nessa idéa grandiosa insiste o actual conselho á vista da sua reconhecida utilidade.

Faltam-lhe porém os meios para realiza-la, e por isso o conselho a entrega aos philantropicos desejos de V. Ex.

Por portaria dessa presidencia de 11 de março ultimo, foi demittida a seu pedido a professora de primeiras lettras do collegio das orphãas, Maria Martinianna de Campos Oliveira, e para substitui-la foram chamadas para o collegio as duas expostas educandas, que em 15 de novembro do anno de 1856 entraram para o recolhimento da Gloria desta cidade, por ordem da presidencia da provincia, sendo ellas alli mantidas e vestidas á expensas do patrimonio até 6 de abril de 1857 proximo passado, em que voltaram ao collegio, e substituiram a professora de primeiras lettras, percebendo cada uma dellas a quarta parte dos vencimentos que percebia a mencionada professora.

Por portaria de 11 de maio do mesmo anno foi demittido de capellão do collegio das orphãas o padre Pedro José Nunes, sendo nomeado para o substituir por portaria de 13 o padre Primo Feliciano Tavares, que entrou logo em exercicio.

A cadeira de musica vocal e de piano, ainda não foi provida, não só por economia do patrimonio como por falta de uma professora capaz e habilitada para bem exercer esse magisterio.

Das inclusas informações do director e da directoria dos collegios e do respectivo solicitador, se servirá V. Exc. de ver o estado dos collegios, e das acções judiciaes do patrimonio, especialmente das que as administrações transactas propozeram aos herdeiros de João Pedro e Elias Xavier, e a Filippe Mena Calado da Fonseca, para obriga-los a abrirem mão dos predios de que se acham de posse. Estas duas importantes causas se forem decididas a favor do patrimonio, terão de augmentar os seus reditos com 2:000$000 rs. ou mais annualmente: ja ha muito subiram ao superior tribunal da relação; e quanto á dos herdeiros de Agostinho Eduardo Pina e a de Francisco Ignacio de Athayde, ambas julgados pela relação, foram embargados os respectivos accordãos no transito da chancellaria, mas tendo sido a segunda decidida, já se acha em grão de execução, segundo informa o referido solicitador das causas do patrimonio.

Consta ao conselho, pelo relatorio anterior, que tem a receber alguns legados feitos ao patrimonio pelo coronel Henrique Poppe Girão e outros. O mesmo conselho consultará o melhor meio de fazer effectiva a sua arrecadação.

O conselho tem a honra de submetter tambem á consideração de V. Exc. o balanço da receita e despeza dos orphãos addidos até maio do anno proximo passado, havendo nessa data um saldo de 2:465$875 reis, que passou depois para o cofre do patrimonio como fica dito.

O conselho conscio dos seus deveres de presente procura augmentar os reditos do patrimonio e fazer toda economia possivel em seu dispendio, sem que os collegios sintam a menor falta; intenta promover a concurrencia para o fornecimento dos generos alimenticios da melhor qualidade que houver no mercado; e quanto ao vestuario, todos os educandos já tiveram um uniforme para passeio, estando ambos os collegios bem suppridos de roupa e do necessario.

Os directores, empregados e empregadas de ambos os collegios cumprem os seus deveres. A escripturação do collegio se acha em dia, e a arrecadação he feita com regularidade.

Acerca das más condições hygienicas da localidade em que está situado o collegio de Santa Thereza,refere-se o conselho aos relatorios do respectivo professor de saude, que juntos offerece ao criterio de V. Exc.

Da penetração e reconhecida philantropia de V. Exc. espera o conselho toda a coadjuvação, pois o mesmo conselho tem a satisfação de confessar que dando o devido apreço aos nobres e piedosos sentimentos de V. Exc., tudo confia da alta protecção e vehementes esforços de V. Exc. a favor dos infelizes orphãos desta provincia sob a sua sabia administração.

Deos guarde a V. Exc. Recife, sala das sessões do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 13 de fevereiro de 1858. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, presidente da provincia.—Domingos Affonso Nery Ferreira, presidente do conselho.

Balanço geral do cofre do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, verificado de 1 de janeiro a' 31 de dezembro de 1857.

RECEITA.

Alugueis de casas e sitios.	
1857.—Janeiro.—Importancia de alugueis, vencidos no trimestres de julho a setembro, de outubro á dezembro de 1856 proximo findo.	6:329$377
Diarias de uma pensionista.	
Importancia da mensalidade da filha do Dr. Filippe Jansen de Castro Albuquerque, recolhida no collegio das orphãas, na qualidade de pensionista de tres mezes contados de 1 de janeiro á 31 de março vindouro.	43$200
Saldo que passa para o mez seguinte.	3:615$910
	9:988$487
Alugueis de casas e sitios.	
Fevereiro.—Importancia de alugueis vencidos nos trimestres de julho a setembro, e de outubro a dezembro de 1856 proximo findo.	1:583$456
Saldo, que passa para o mez seguinte.	5:611$839
	7:195$295
Alugueis de casas e de sitios.	
Março.—Importancia recebida de diversos alugueis vencidos no trimestre de outubro a dezembro de 1856 ultimo.	303$925
Foros.	
Importancia recebida de Maria Joaquina da Annunciação, de foros do terreno da casa numero 86 da rua de Santa Rita vencidos de janeiro de 1855 a dezembro de 1856.	3$200
Laudemios.	
Importancia recebida da referida Maria Joaquina da Annunciação, pela venda que fez da dita casa a Luiz Antonio de Freitas, pelo preço de 1:200$000 reis.	30$000
Donativos.	
Importancia entregue pelo thesoureiro geral das loterias para os orphãos empregados na extracção das sortes.	151$160
Beneficio dramatico.	
Importancia liquida do espectaculo de 16 d'este mez, offerecido gratuitamente pelo artista João Caetano dos Santos á favor dos orphãos.	2:208$010
Productos de costuras e bordados.	
Importancia entregue pela directora do collegio dos orphãos, proveniente de costuras e bordados feitos em o dito collegio de janeiro a dezembro de 1846 ultimo.	217$240
Saldo, que passa para o mez seguinte.	5:748$147
	8:661$682
Alugueis de casas e de sitios.	
Abril.—Importancia recebida de diversos de alugueis vencidos nos trimestres de julho a setembro, de outubro á dezembro de 1856 ultimo, e janeiro a março do corrente anno.	7:275$675
Diarias de uma pensionista.	
Importancia recebida do Dr. Filippe Jansen de Castro e Albuquerque, pela manutenção de sua filha, recolhida no collegio das orphãas, relativas aos mezes de abril a junho vindouro.	43$200
Beneficio dramatico.	
Importancia recebida de quatro individuos, que em tempo opportuno deixavam de satisfazer o aluguel de quatro cadeiras no espectaculo de 16 de março ultimo dado a beneficio dos orphãos.	20$000
Saldo que passa para o mez seguinte.	1:782$005
	9:120$880
Alugueis de casas.	
Maio.—Importancia recebida de diversos de alugueis vencidos nos trimestres de outubro a dezembro de 1856 ultimo, e de janeiro a' março do corrente anno.	448$550
Saldo que passa para o mez seguinte.	3:913$313
	4:361$836
Alugueis de casas e sitios.	
Junho.—Importancia recebida de diversos alugueis vencidos até março ultimo	301$775
Foros de casas.	
Importancia recebido e diversos de foros até dezembro proximo passado.	151$461
Laudemios.	
Importancia do laudemio correspondente a 1:400$000 r. porque foi vendida a casa da rua e Santa Rita n. 90, foreira do patrimonio.	35$000
Saldo, que passa para o mez seguinte.	5:983$455
	6:471$691

DESPEZA.

1857.—Janeiro.—Saldo do mez de dezembro de 1856 proximo findo	6:540$110
Conselho administrativo	
Ordenados dos empregados do mez de dezembro ultimo.	175$011
Salario do servente do dito mez.	10$000
Expediente	8$140
Extinctos congregados.	
Diarias de um sacerdote vencidas em dezembro ultimo.	49$600
Collegio dos orphãos.	
Ordenado dos empregados de dezembro ultimo.	387$493
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	89$180
Importancia de fazendas compradas para os orphãos a' requisição do director	203$590
Concertos feitos no collegio.	156$940
Concertos e outras depezas miudas	6$800
Sustento dos orphãos e empregados neste mez.	560$540
Collegio das orphãas.	
Ordenados dos empregados, capellão e medico, de dezembro ultimo.	275$011
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez.	51$551
Importancia de fazendas e calçados para as orphãas.	656$662
Concertos e outras depezas miudas.	8$520
Importancia das mensalidades das duas expostas educandas Lucia e Amalia recolhidas no convento da Gloria, vencidos em 15 deste mez	40$000
Sustento dos orphãos e empregados neste mez	610$870
Concertos de predios.	
Importancia paga a Francisco Mendes Martins, pela administração das obras do patrimonio, vencido em 15 do corrente.	50$000
Concertos da casa ns. 28 da rua da Madre de Deos	86$800
Idem idem da den. 36 na mesma rua.	21$060
	9:988$487
Fevereiro.—Saldo do mez de janeiro ultimo	3:615$910
Conselho administrativo.	
Ordenado dos empregados de janeiro ultimo	174$999
Salario do servente do dito mez.	10$000
Expediente	4$840
Extinctos congregados.	
Diarias de um sacerdote vencidas em janeiro ultimo	49$600
Idem do 1' a 2 de novembro ultimo que deixou o inado leigo Antonio Teixeira.	17$400
Collegio dos orphãos.	
Ordenados dos empregados, do mez de janeiro ultimo	387$499
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez.	89$180
Medicamentos fornecidos ao collegio, de julho a dezembro ultimo	36$380
Concertos feitos no collegio.	196$090
Concertos e outras depezas miudas	8$060
Sustento dos orphãos e empregados neste mez	577$090
Collegio das orphãas.	
Ordenados dos empregados do mez de janeiro ultimo.	224$999
Jornaes dos empregados subalternos deste mez.	51$554
Medicamentos fornecidos ao collegio de julho a dezembro ultimo.	202$394
Importancia das mensalidades de duas expostas educandas Lucia e Amalia, vencidas em 15 do corrente.	40$000
Despezas feitas por occasião do anniversario da installação do collegio	307$010
Enxoval para o casamento da orphãa Francisca de Paula Cavalcanti	227$400
Importancia entregue a Manoel Gonçalves Barros marido da dita orphãa, por conta do respectivo dote.	200$000
Concertos feitos no collegio	21$560
Sustento dos orphãos e empregados neste mez.	544$120
Concertos e outras despezas miudas.	18$560
Concertos de predios.	
Importancia de concertos da casa n. 54 da rua do Amorim	25$600
Idem na de n. 4 do largo do Paraizo e na de n. 36 rua do Torres	16$230
Idem paga ao administrador das obras.	50$000
Idem de concertos das calçadas das casas ns. 99, 100 á 105, de Fora de Portas	12$400
Idem de concertos da casa n. 98 da dita rua	4$200
Idem da de n. 10 da rua de S. Gonçalo	12$420
Idem da de n. 97 da rua de Fora de Portas	7$200
Idem das de n. 4 do largo do Paraizo e 36 da rua da Madre de Deos.	40$860
Idem da de n. 7 da praça da Boa-vista.	21$440
	7:195$295
Março.—Saldo do mez de fevereiro ultimo.	5:611$839
Conselho administrativo.	
Ordenado dos empregados, de fevereiro ultimo	174$999
Salario do servente do dito mez.	10$000
Expediente	58$300
Extinctos congregados.	
Diarias de um sacerdote, de fevereiro.	44$800
Collegio dos orphãos.	
Ordenados dos empregados, de fevereiro ultimo	387$493
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	83$240
Diversas fazendas para os orphãos a requisição do director.	56$560
Concertos feitos no collegio.	114$280
Sustento dos orphãos e empregados neste mez.	593$130
Carretos e alugueis de canôas.	8$560
Collegio das orphãas.	
Ordenados dos empregados, capellão e medico, de fevereiro ultimo	224$999
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez.	50$106
Manutenção das orphãas, que estão no recolhimento da Gloria, de um mez a vencer a 15 de abril	40$000
Ordenado que deixou de receber pelas folhas, a professora de primeira letras	118$326
Aluguel da casa, que serve de collegio, de um trimestre vencido em o 1 deste mez	275$000
Enxoval da orphãa Maria Cezaria dos Anjos	72$350
Concertos feitos no collegio	23$400
Carretos e outras despezas miudas	9$600
Sustento das orphãas e empregados n'este mez.	550$660
Concertos de predios.	
Madeira de louro para as obras de diversos predios.	55$000
Importancia de concertos das casas ns. 55 e 56 da rua do Amorim.	13$000
Idem dos de ns. 7, 13 e 14, praça da Boa-Vista, rua do Pires e Rosario.	16$160
Idem das de ns. 91, 92, 93, 94 e 95 em Fora de Portas.	15$600
Idem da de n. 2 da rua do Collegio	14$280
Ordenado do mestre carpina Francisco Mendes Martins, pela direcção das obras dos predios de um mez vencido em 9 de março corrente.	50$000
	8:661$682
Abril.—Saldo do mez de março proximo findo.	5:748$147
Conselho administrativo.	
Ordenados dos empregados do mez de março ultimo	174$999
Expediente	245$610
Extinctos congregados.	
Diarias de um ex-congregado de março ultimo	49$600
Collegio dos orphãos.	
Ordenados dos empregados de março ultimo	387$499
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	89$180
Diversos objectos fornecidos ao collegio a requisição do director	28$840
Idem para a aula de musica	15$740
Idem para a de primeiras lettras	83$540
Idem para a festa da Maternidade de Nossa Senhora, em 3 de maio do corrente anno.	109$200
Concertos feitos no collegio	59$640
Carretos e alugueis de canoas	8$960
Sustento dos orphãos e empregados neste mez	571$420
Collegio das orphãas.	
Ordenados dos empregados, capellão e medico, de março ultimo	224$999
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	51$546
Diversos objectos fornecidos ao collegio à requisição da directora.	91$360
Idem idem	208$520
Importancia entregue a Manoel Gonçalves Barros, por saldo do dote de 400$000 rs. da orphãa Francisca de Paula Cavalcanti de Albuquerque, com quem casou.	200$000
Carretos e outras despezas miudas.	16$260
Sustento das orphãas e empregados neste mez.	584$890
Concertos de predios.	
Importancia de materiaes comprados para as obras de alguns predios do patrimonio.	47$960
Idem de concertos da casa n. 37 da rua da Madre de Deos	28$820
Idem idem das de ns. 27, 29 e 35 da rua da Madre de Deos	26$300
Idem de jornaes do mestre das obras Francisco Mendes Martins, vencidos em 9 deste mez	50$000
Idem de concertos das casas ns. 32, 33 e 34 da rua da Madre de Deos	17$520
	9:120$880
Maio.—Saldo do mez de abril	1:782$005
Conselho administrativo.	
Ordenado dos empregados de abril ultimo.	174$999
Salario do servente do dito mez.	10$000
Expediente	21$140
Extinctos congregados.	
Diarias de um ex-congregado deste mez.	49$600
Collegios dos orphãos.	
Ordenado dos empregados de abril ultimo.	387$499
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	87$100
Despeza com a festa da Maternidade de Nossa Senhora	69$500
Roupa para os africanos	55$350
Idem para os orphãos	86$640
Ferragens para obras do collegio	3$280
Alugueis de canoas e carretos	6$960
Sustento das orphãas e empregados neste mez	657$450
Collegio das orphãas.	
Ordenado dos empregados, capellão e medico de abril ultimo.	232$487
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	51$066
Ordenado do capellão Pedro José Nunes de 1 a 12 deste mez	13$332
Carretos	3$900
Sustento dos orphão e empregados neste mez	596$060
Concertos de predios.	
Concertos das casas ns. 45 e 46 da rua da Moeda, e n. 59 do becco do Azeite de Peixe	9$760
Materiaes para concerto de alguns predios	13$435
Ordenado do mestre das obras dos predios do patrimonio, de um mez vencido em 9 do corrente.	50$000
	4:361$863
Junho.—Saldo do mez de maio ultimo	3:913$313
Conselho administrativo.	
Ordenados dos empregados de maio ultimo	131$249
Salario do servente do dito mez.	10$000
Extinctos congregados.	
Diarias de um sacerdote de maio ultimo.	49$600
Collegio dos orphãos.	
Ordenados dos empregados do mez de maio ultimo	387$499
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	89$180
Sustento dos orphãos e empregados neste mez.	652$710
Idem dos orphãos addidos	137$210
Velas de carnauba fornecidas ao collegio para illuminação de vespera e dia da Maternidade de N. Senhora.	11$520
Collegio das orphãas.	
Ordenados dos empregados, capellão e medico, de maio ultimo.	209$914
Jornaes dos empregados subalternos do dito mez	51$546
Velas fornecidas para o altar da capella.	7$160
Cadeados e vidros fornecidos á requisição da directora	3$600
Sustento das orphãas e empregados neste mez	601$050
Idem das orphãas addidas	204$600
Importancia paga a regente da Gloria por seis dias de abril que alli estiveram as duas orphãas Luzia e Amalia	11$200
	6:471$691

(Continuar-se-ha.)

Communicado.

ESTRADA DE FERRO.

Já começamos a comprehender os maravilhosos effeitos que dos caminhos de ferro se nos tem contado. Já os vemos com nossos olhos, apalpamos com nossas mãos; e sentimos em todo o corpo certo choque, uma especie de vibração, quando rompendo o espaço nas placidas e rasteiras azas dos rapidos e estrepitosos wagons,nos assaltam idéas espontaneas, ou sentimentos vagos e presagiosos de um futuro grandioso.

Esses milagres do engenho e da materia que, apezar de toda a crença, apezar de toda a fé, nos pareciam contos de fadas, já os vemos n'um abrir e fechar d'olhos estamos em contacto com os habitantes de outra povoação, e reunidos a outros muitos que demandam o mesmo ponto de partida, e mesmo ponto de sahida.

Cada um novo dos grandes inventos que tem engrandecido e civilisado os povos, nos parece sempre maior que o antecedente.

A maior de todas as forças para civilisação, he a communicação entre os homens, entre os povos, entre as povoações, porque assim enriquecemos nossa intelligencia a custa das idéas de todos, sem nenhum se empobrecer; porque na troca das idéas, tanto mais damos, quanto mais enricamos com o que damos, enricamos com o que recebemos. He tambem com o commercio da palavra, he no trato da vida que polimos nossos costumes.

Por isto he que a navegação foi a alavanca tão poderosa para a civilisação; e depois a bussola que a multiplica, depois a imprensa que fez os povos e os homens separados e distantes, se occuparem ao mesmo tempo, dos mesmos pensamentos, das mesmas idéas, se possuirem dos mesmos sentimentos; depois o vapor, que fez que os mares não fossem uma separação dos povos, por um laço de mais estreita união, e depois o caminho de ferro, que não parece uma simples producção do engenho humano, mas sim de uma inspiração sobrenatural; ou seja de um anjo da graça, ou seja decahido e condemnado! Não he só do bem que vem o bem!

Ou seja do bem ou do mal... Eu sinto no wagon que não he só meu corpo que rompe o espaço; a minha alma se eleva, e nas azas do tempo devassa um futuro mais incomprehensivel e maravilhoso que imaginario!

Com razão quasi todos os filhos e os habitantes desta provincia esperavam este beneficio do progresso e para o progresso, com certa especie de frenesi e anciedade.

Era como a chave de um grande enigma, o termo de um grande problema, a porta de um grande futuro, o marco de uma grande éra.

E não eram os habitantes do Recife mais soffregos que os moradores do Cabo. E com razão: como tudo mudam os terriveis *rails*!

Ainda hontem esta villa como que jazia triste como uma morada de mortos! Em algum dia de eleições ou pelas festas de San Sebastião, he que havia aqui concurrencia de povo; fóra disto os habitantes desta comarca poucos motivos tinham e de certos encontros.

Em um instante, esta villa que de tal só tinha o nome, em um instante ella metamorfoseou-se em uma cidade activa e commerciante. Não he que seja tal por sua edificação, que ainda he a mesma villa do Cabo com pouca alteração nesta parte: ainda nem tem havido tempo para sua reconstrucção e seu augmento; ainda aqui são muitissimo difficeis os meios desses desenvolvimentos que demandam, para serem operados, a remoção de grandes embaraços. Mas quanto ao concurso que para aqui gravita, he uma verdadeira pequena cidade, cheia de vida, activa, laboriosa; he um formigueiro humano, nascendo forte em movimento e agitação, volvendo-se apertados dentro e fóra destas casinhas.

Ja' he um lugar de recreio e passatempo, ja' vai se tornando um ponto muito commerciante. O rio e o ar convidam um dia de gozo campestre, e o GRANDE HOTEL DO CABO que se levantou completo em uma bella noite de luar como o palacio de Aladim, offerece banho aos felizes viajantes como aos contentissimos e enthusiasmados passeiadores, todas, e as suas agradaveis e completas commodidades que se podem desejar. Tudo aqui se agita e se prepara para uma grandesa que se bem não podia imaginar.

Oh! que tão grande, tão maravilhoso dom deste seculo não nos fosse dado gosar a mais tempo...Agora he que comprehendo bem o quanto estamos aquem da Europa e da America. A ideia que fazia de nossa pequenhez, era ainda muito acima da realidade.

Deos queira que esta e outras primeiras vias ferreas sejam umas sementes nestas terras ainda virgens e brutas, donde tenham de sahir obras muitas, que cubram todo este territorio pernambucano, brasileira, ainda tão agreste e selvagem... Se não acompanharmos a civilisação com os meios da civilisação, ficaremos isolados e fóra da grande communhão, e então cahiremos no mais perfeito, no verdadeiro barbarismo.

O norte, o centro do sul da provincia tenham tambem suas vias ferreas!

Bem sei que senão tudo, muito melhor, e quasi tudo isto se tem dito; mas quando sentimos não fazemos mal algum quando dizemos com outros que tem sentido como nós!

Cabo, 12 de março de 1858.

A. d'Albuquerque.

Correspondencia.

AO SR. PADRE JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA COSTA.

Srs. redactores.—No Liberal Pernambucano de 28 de janeiro vi a explosão do padre Joaquim Manoel de Oliveira Costa contra o reverendo Sr. Florencio Gomes de Oliveira, constando pela maior parte de textos em latim e francez! com effeito fez-me pasmar tantas asquerosidades pronunciadas por um sacerdote em uma folha publica !!! ou esse padre entendeu tolamente persuadir ao publico as calumnias vomitadas contra o Sr. padre Florencio, dispondo-se a tudo que deve resultar da responsabilidade, ou então não estava em seu juizo perfeito?! porque do contrario reconheceria quanto foi incivil, quanto foi immoral e abominavel geralmente a sua explosão! que linguagem de um padre?! que idéa se deve fazer de um tal ministro? e ousa elle chamar-me leviano, por dizer o que sei a respeito da professora do Apody!

Srs. redactores, estava bem longe de mim pensar que offendia a um ministro do Senhor pelo facto de elogiar a uma senhora casada, em quem reconheço honestidade! daqui se póde concluir quem seja o padre Joaquim Manoel!! Finalmente affirmo que não continúo a discutir com elle, e para que não me venha tambem empanzinar com tantos textos latinos e francezes, e mesmo porque não tenho genio de publicar faltas dos meus irmãos de habitos, entrego-o ao esquecimento, que elle merece justamente. Eu me compadeci do que ouvi dizer contra o padre Joaquim Manoel quando andei no Apody, entretanto sem lhe fazer a menor offensa, maltrata-me com palavras mui proprias a justificar sua conducta abjecta, e unicamente digo que essa Oliveira de que falla, sómente produz máos fructos, e quem della participa soffre as nauseas que o padre Florencio soffreu, e que soffreu um pai de familia honesto na villa do Pereiro, que recebeu as mais insultuosas cartas do padre Joaquim Manoel, enchovalhando sua honesta familia!! va indo assim Sr. padre Joaquim, que vai bem ..

A inserção destas linhas, Srs. redactores, muito agradecerá o seu constante leitor.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcanti

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—10, 11 e 12 0/0 ao anno.
Frete para Liverpool—20/ e 5 0/0 por tonelada de assucar.
Algodão de Maceió—8,400 posto a bordo.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 410 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas.	31$000	32$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400.	17$000	18$000
Moedas de 9$000.	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$080	2$100
Ditos columnarios.	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11.	176:772$188
Idem do dia 12.	16:432$499
	193:204$687

Descarregam hoje 14 de março

Barca ingleza—Imogene—mercadorias.
Barca americana—Roanok—breu.
Patacho inglez—Sea Lark—farinha e banha.
Patacho portuguez—Camões—ferro e carvão.
Brigue portuguez—S. Manoel—diversos generos.
Escuna brasileira—Graciosa—generos do paiz.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	200
» » com generos	95
Total	295
Volumes sahidos com fazendas	275
« » com generos	121
Total	396

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 11.	31:719$634
Idem do dia 12.	2:701$886
	34:421$520

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 11.	1:443$176
Idem do dia 12.	219$990
	1:663$166

EXPORTAÇAO'.

Lisboa, brigue portuguez «Constante», de 373 toneladas, conduzio o seguinte: — 3.057 saccos e 28 barricas com 15,196 arrobas e 20 libras de assucar, 114 saccos gomma, 420 cascos mel, 28 pipas aguardente, 85 couros salgados seccos, 1 sacco café, 1 caixinha doce, 4 pranchões de amarello.

Ceará e Acaracu', hiate nacional «Sobralense», de 97 toneladas, conduzio o seguinte: — 525 volumes diversas mercadorias, 178 ditos diversos generos, 238 ditos mercadorias do paiz.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11.	18:257$427
Idem do dia 12.	870$488
	19:127$441

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11.	24:502$597
Idem do dia 12.	2:167$703
	26:670$300

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 12.

New-York—28 dias, barca americana «Dawn», de 386 toneladas, capitão S. B. Chase, equipagem 14, carga farinha de trigo e fazendas; ao capitão. Pertence a New-York. Veio refrescar e seguio para o Rio da Prata.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro «Duvidoso», de 43 toneladas, capitão Pedro José Francisco, equipagem 4, carga cera de carnauba e mais generos; a Martins & Irmãos. Pertence a Pernambuco. Passageiros, Joaquim R. e F. João Rodrigues Pimenta.

Maceió e portos intermedios—42 horas, vapor nacional «Persinunga», de 422 toneladas, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, equipagem 33.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Lancha brasileira «Flor das Ondas», capitão Bernardo José da Costa, carga fazendas. Passageiros, padre Bernardino F. Lustoza, P. F. da Costa Rego, A. A da Costa Rego, José G. de G. Lyra, Francisco de P. Barboza, R. G. da Silva do Nascimento, Francisco das Chagas de Jesus,

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 12 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6. m.	Cirros	NE	Reg.	23.8	19.1	75	80	757.
9 "	"	"	"	27.7	22.2	82	83	"
12 dia	"	ENE	"	29.4	23.5	85	87	756.8
3 t.	"	"	"	30.	24.	86	"	756.9
6 "	"	"	"	28.3	22.6	83	85	757.

A noite esteve clara, e o vento virou para o terral depois da meia noite, ahi se conservou até o nascer do sol, que rondou pelo N.

Observatorio do arsenal de marinha 12 de março de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

João Antonio Torres, presbitero secular, cavalleiro da ordem de Christo, e parocho collado na freguezia de N. S. da Paz do Afogado, por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber a todos os possuidores de terras situadas nesta freguezia em lugares isentos da decima, qualquer que seja o titulo de sua propriedade ou possessão, que se acha marcado pela presidencia o primeiro praso para se proceder o registro das terras possuidas, a contar do primeiro de janeiro do corrente anno a 31 de dezembro de 1859, sendo que findo o referido praso ficarão incursos na multa de 25$000 rs. aquelles dos possuidores de terras que não comparecerem a semelhante registro. E para constar mandei passar o presente que vai por mim assignado, contendo os artigos do decreto n. 1318, de 30 de janeiro de 1854, relativos ao registro.

CAPITULO 9

Do registro das terras possuidas.

Art. 91. Todos os possuidores de terras, qualquer que seja o titulo de sua propriedade, ou possessão são obrigados a fazer registrar as terras que possuirem dentro dos prasos marcados pelo presente regulamento, os quaes se começarão a contar na côrte e provincia do Rio de Janeiro da data fixada pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio; e nas provincias fixada pelo respectivo presidente.

Art. 92 Os prasos serão 1., 2. e 3.: o 1. de dois annos, o 2. de um anno, e o 3. de seis mezes.

Art. 93. As declarações para o registro serão feitas pelos possuidores que as escreverão, ou farão escrever por outrem em dois exemplares iguaes, assignando-os ambos, ou fazendo-os assignar pelo individuo que os houver escripto, se os possuidores não souberem escrever.

Art. 94. As declarações para o registro das terras possuidas por menores, indios, ou quaesquer corporações serão feitas por seus pais, tutores, curadores, directores, ou encarregados da administração de seus bens e terras. As declarações de que trata este e o artigo antecedente não conferem algum direito aos possuidores.

Art. 95. Os que não fizerem as declarações por escripto nos prasos estabelecidos, serão multados pelos encarregados do registro na respectiva freguezia: findo o primeiro praso, em 25$000 rs., findo o segundo em 50$000 rs., e findo o terceiro em 100$000 rs.

Art. 96. As multas serão communicadas aos inspectores da thesouraria, e cobradas executivamente como dividas da fazenda nacional.

Art. 97. Os vigarios de cada uma das freguezias do imperio são os encarregados de receber as declarações para o registro das terras, e os incumbidos de proceder á esse registro dentro de suas freguezias, fazendo-os por si, ou por escreventes que poderão nomear, e ter sob sua responsabilidade.

Art. 100. As declarações das terras possuidas devem conter: o nome do possuidor, a designação da freguezia em que estão situadas, o nome particular da situação, se o tiver, sua extensão se for conhecida e seus limites.

Dado e passado nesta freguezia do Afogados aos 11 de março de 1858.

O vigario João Antonio Torres.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra do 9.º lanço da estrada da Escada foi transferida para o dia 24 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de março de 1858. -- O secretario, A. F. d'Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna, e a ponte do Bujary, avaliada novamente em 14:652$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª — As obras do lanço da estrada entre a cidade de Goianna e a ponte de Bujary, far-se-hão de conformidade com orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 14:652$000.

2.ª — O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá concluilas no de 18 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª — O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha na forma do art. 39 da mesma lei.

4.ª — O arrematante excedendo o prazo da arrematação, pagará uma multa 100$ rs., por cada mez, embora lhe seja concedida prorogação.

5.ª — O arrematante durante a execução das obras proporcionará transito ao publico e aos carros.

6.ª — O arrematante será obrigado a empregar na execução das obras pelo menos metade do pessoal de gente livre.

7.ª — Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação da estrada do Pao d'Alho, por tempo de 10 mezes, pela quantia de 6.900$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1858. ---O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 24 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo, avaliados em 1:210$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de março de 1858.--- O secretario, A.F. da Annunciação.

Declarações.

--- Foi apprehendido na terça-feira 16 de fevereiro proximo findo, pela subdelegacia do Recife, um cavallo, com cangalha, que vagava sem dono, e se acha depositado: quem direito tiver a esse cavallo, apresente-se, que justificando pertencer-lhe será entregue. Recife 12 de março de 1858.---O subdelegado supplente, Manoel Antonio da Silva Antunes.

--- Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio do Recife, foi recolhida a casa de detenção, a preta Thereza, de nação, que diz ser escrava de Antonia de tal, moradora na cidade de Olinda, e que andava fugida ha 3 para 4 mezes: quem for seu legitimo dono compareça na mesma subdelegacia, que justificando lhe será entregue.---Villaça, subdelegado.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para o meio batalhão da Parahiba.

Pesos de bronze de 1 oitava até meia arroba, jogo 1; sinete para assistencia do quartel general da provincia das Alagoas.

Botica do hospital regimental.

Seringas de metal de capacidade de 4 onças, para ingecção 6.

Provimento de armazens do almoxarifado.

Taboas de pinho de assoalho americano, duzias 30; pranchões de dito com 19 pés de comprimento 12; taboas de dito de 3 quartos de pollegadas, duzias 10; oleo de linhaça, arrobas 5; roxo terra, arrobas 2; azeite de carrapato, canadas 980, fio de algodão, arrobas 3; sola, meios 200; oleado, covados 60; 2 duzias de ferros para galopas com capa de 2 pollegadas; 2 ditas para plainas com 2 pollegadas e meia; 4 ditas sem capa de 1 pollegada e 1 quarto; 2 ditas de grosas meia canna de 7 pollegadas; 50 arrobas de cabo de linho velho; 31 grosas e uma duzia de botões pretos; 26 ditas e 6 duzias e 8 botões ditos brancos grandes; 31 ditas e 6 ditas e 1 dito ditos pequenos; 9 duzias de pavios; 20 arrobas de cobre velho; 4 rolos de petiá marfim; ferro inglez quadrado de 7 1/8 s, arrobas 12.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 17 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 10 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

--- Por esta subdelegacia se faz publico que existem depositados 5 cavallos: quem se julgar com direito compareça, que provando, lhes será entregue. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 9 de março de 1858. José Gorgonio Paes Barreto. Subdelegado.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, foi apprehendido um cabrinha de menor idade, de nome Jeronimo, e diz ser escravo de Silvano, senhor do engenho Pôço Comprido: quem direito tiver a elle, apresente-se, que justificando, lhe sera entregue, satisfeitas as despezas. Recife 10 de março de 1858. -- O subdelegado supplente,

Manoel Antonio da Silva Antunes.

--- Pela subdelegacia da freguezia de S. Antonio do Recife se faz sciente, que o preto Antonio. escravo, que hontem e hoje tem sido annunciado achar-se preso na casa de detenção por suspeita de andar fugido, fez hoje o mesmo preto declaração em juizo de ser escravo de Manoel Nobre de Almeida, morador na Passagem da Magdalena; quem se julgar com direito ao mesmo escravo compareça neste juizo, que com provas lhe será entregue. ---Villaça, subdelegado.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista foi recolhido á casa de detenção o preto Braz, que diz ser escravo de Antonio de Carvalho, senhor do engenho Sant'Anna, o qual preto andava fugido: quem for seu legitimo senhor, compareça na subdelegacia, que justificando, lhe será entregue.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO' NAVAL.

De ordem do conselho de administração naval faço publico, que no dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, contratará o mesmo conselho, em vista de propostas em cartas fechadas, entregues nesse dia até uma hora antes. o fornecimento de arroz, agoardente, assucar, azeite doce de Lisboa, bacalhão, carne secca, café em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho, vinagre de Lisboa, azeite para luzes, velas de carnauba, ditas estearinas, pão, bolacha, e carne verde para os navios da armada, enfermaria de marinha, barca de escavação e africanos livres ao serviço do arsenal de marinha, porém todos esses objectos da melhor qualidade. Sala do conselho de administração naval em 11 de março de 1858 --O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que ha tempo foi tomado a um ladrão, que escapou de ser preso, um cavallo alasão e alguns objectos. quem se julgar com direito, procure nesta subdelegacia, que provando, lhe será entregue. Assim como no dia 9 do corrente foi achado um cavallo castanho com cangalha e dous pares de ancoras: quem se julgar com direito, compareça, que provando, lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 12 de março de 1858.- O subdelegado José Gorgonio Paes Barreto.

--- A administração do correio desta cidade precisa de tres caminhairos para conducção das malas: quem a este serviço se quizer prestar, dirija-se a mesma administração para fazer o respectivo engajamento.
Domingos dos Passos Miranda.
Administrador

--- Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi apprehendido um cavallo que vagava solto pela rua do Brum, na manhãa de 10 do corrente: quem for dono do mesmo cavallo apresente-se, que justificando lhe será entregue. Recife 12 de março de 1858.---O subdelegado supplente, Manoel Antonio da Silva Antunes.

THEATRO DE SANTA ISABEL

6.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

SABBADO, 13 DE MARÇO.

A companhia dramatica representará o novo e excellente drama em 5 actos:

O CONDE DE S. GERMANO OU O DIABO EM PARIS.

Personagens.	*Actores.*
O conde de S. Germano	Germano.
Marcello, ourives	Silvestre.
Papillon, joalheiro	Raimundo.
Durand, dito	Bastos.
Julião, dito	Santa Rosa.
Bernardo, dito	Guilherme.
O commendador	Senna.
O cavalleiro de Vaudray	Lisboa.
Pietri	Rozendo.
Dubois	José.
A marqueza	D. Joanna.
Joanna, a cega	D. Manoella.

Soldados, convidados, povo, etc.
A scena passa-se em Paris.
Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto:

A CAPA DE JOSÉ.

Começará as 8 horas.
Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

THEATRO DE APOLLO.

O joven Arthur Napoleão, a pedido de muitas pessoas vai neste theatro dar dous consertos coadjuvado pela companhia dramatica do theatro de Santa Isabel, sôb a direcção do seu digno empresario. O programa do espectaculo será segunda-feira 15 do corrente publicado nos jornaes, dia esse em que terá lugar o primeiro concerto.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heduviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa; para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para a Bahia.

O bem conhecido e veleiro palhabote nacional Dous Amigos. deve seguir breve, tem parte da carga contratada; para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PORTO.

Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II. da 1.ª viagem e 1.ª marcha sahe até o dia 15 do corrente por ter maior parte da carga, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

O brigue portuguez Eurico, de primeira marcha, segue em poucos dias, tem parte de seu carregamento a bordo; para o resto e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, em seu escriptorio

Para o Rio de Janeiro,

segue em breves dias, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional Tres Amigos; para o resto da carga e passageiros, a quem offerece aceiados commodos, e escravos. trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A sumaca nacional Hortencia pretende sahir com brevidade, tem a bordo mais de dous terços de sua carga; o resto para abarrotar, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, em seu escriptorio.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir nestes dias o patacho nacional Anna: para o resto da carga trata-se com Tasso Irmãos.

Para o Rio grande do Sul.

Segue nestes dias a escuna nacional Zeloza, que toma alguma cousa a frete: trata-se na rua da Cruz n. 49, escriptorio dos consignatarios Isaac Curio & C.

Ceará, Maranhão e Pará

O veleiro brigue escuna Graciosa, capitão e pratico João José de Souza, vai sahir nestes 10 dias, por ter grande parte da carga prompta; para o resto, trata-se com os consignatarios Almeida, Gomes, Alves & C, rua da Cruz n. 27

COMPANHIA Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Moreira, segue para os portos do sul de sua escala no dia 17 as 5 horas da tarde. Recebe carga até ao dia 16 as 6 horas da tarde, a qual será depositada no armazem da companhia acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos.

Porto.

A galera portugueza Olinda sahirá impreterivelmente até o dia 28 do corrente; ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que tem os melhores commodos: trata-se com Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou com Emigdio José de Oliveira.

--- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade o brigue Sagitario, o qual tem mais de dous terços do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço rua do Vigario n. 17, ou com o capitão a bordo.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Leilões.

— C. J. Astley estando a retirar-se para Inglaterra pelo proximo vapor, fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de toda a esplendida mobilia e mais pertences da casa de campo da sua residencia, consistindo em um magnifico piano, lindos consolos, espelhos grandes, mesas redondas de meio de sala, oblongas, e outras para jogo, sofa's, cadeiras de balanço, de braços e usuaes das melhores madeiras, tapetes, esteiras, candelabros e candieiros, quadros, porcellanas e enfeites para salas, relogios de cima de mesa, mesa elastica de jantar, aparadores, lanternas, apparelhos de porcellana para jantar e sobre-mesa, diversas louças, apparelhos para cha' e café, crystaes, bandejas, guarda vestidos, commodas, secretaria e almarios, marquezas, lavatorios, leitos de ferro grandes e pequenos, ditos de madeira, toucadores, cortinados, utencilios de cozinha, instrumentos agricolas, e numerosos outros artigos apreciaveis, sobresahindo um excelledte carro, um cabriolet com coberta, arreios para os mesmos e alguns cavallos: sabbado 13 do corrente as 10 horas da manhãa, sitio contiguo ao do Sr. Barroca, na Magdalena. N. B. Escusado parecera' avisar-se da appeticivel merenda e suaves bebidas, que se franquearão para conforto dos amigos assisstentes.

Avisos Diversos.

— No deposito de charutos da rua larga do Rosario n. 32, pretende-se fallar ao Sr. tenente Telles do corpo de policia a favor do seu interesse.

--- Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar na rua do Queimado n. 4, casa de rapaz solteiro.

Furto.

No dia 10 do corrente veio a minha cocheira um moço, trajando palitó de panno preto, chapeo de palha de arroz e que diz chamar-se Joaquim José da Silva, natural da Parahiba, estudante de preparatorio, alugou-me um cavallo para ir ao Monteiro, e como até o presente não tenha apparecido, e nem ha quem dê noticia, pois o lugar em que diz morar he falso; assim como o abaixo assignado pede as autoridades policiaes das comarcas a apprehensão do dito cavallo, o qual tem os signaes seguintes: castanho, tem um pé branco, no quarto esquerdo n. 33 por ter sido da nação, sellim de borrania, estribos de metal, e qualquer pessoa que der noticia certa será bem gratificado. --- Francisco Beringel de Almeida Guedes

--- Precisa-se de uma senhora de meia idade para tomar conta de uma casa n'um pequeno sitio occupado por homem viuvo, pagando-se bem: na loja n 3, proximo ao arco de Santo Antonio.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo, 14 do corrente, as 11 horas da manhãa, haverá sessão extraordinaria da assembléa geral, para se tratar de negocio de summa importancia social.--O 1.º secretario, A. A. Ferreira Lima.

— Antonio Lopes Pereira de Mello & C., com loja na rua da Cadeia do Recife n. 7, recebeu pelo ultimo navio de França ricas franjas pretas e tranças proprias para casaveques, por preços commodos: a tratar na mesma.

— O Dr. Lasa, residente no hospital regimental na rua dos Pires, está prompto das 10 horas da manhãa em diante, a visitar aos pobres gratuitamente; e os que o possam gratificar, o farão sómente no caso de sararem da molestia, de cujo tratamento o mesmo se incumbir.

— Não tendo tempo pela inesperada chegada do vapor «Tocantins», de se dispedir de seus amigos; o brigadeiro Luiz Antonio. Favilla, pede desculpa desta involuntaria falta, e offerece seu diminuto prestimo na provincia da Bahia, para onde segue.

— No dia 11 do corrente desappareceu pelas sete horas da manhãa, do sobrado da rua atraz da matriz da Boa Vista n. 33, a escrava crioula chamada Loiza, a qual representa ter de 12 a 14 annos, altas secca, alguem tanto fula, ainda não não tem os peitos desenvolvidos; levou uma trouxa de roupa de seu uso. Foi comprada ha pouco tempo a José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria de Pão d'Alho, que a havia comprado a Antonio Gomes Lima, morador na freguezia da Luz. Não conhecendo ninguem nesta cidade, julga-se ter sido seduzida e achar-se occulta aqui ou ter sido levada para algum destes lugares. Protesta-se contra quem a tiver em seu poder. e quem della souber, digne-se de dirigir-se a mesma casa ou a rua do Livramento n. 33 que será recompensado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.
Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.
Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

RELOJOARIA SUPERIOR
EM CASA DE
LOUIS DELOUCHE.
22 RUA NOVA 22.
Nesta casa acaba-se de receber
Quatro centos relogios
de todas as qualidades, por preço commodo.

Deposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades: ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemã e repolho a salca, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Offerece se uma ama para o serviço de portas á dentro, de boa conducta, para cozinhar em casa de homem solteiro: quem precisar, dirija-se ao pateo da Santa Cruz n. 2.

--- Os abaixo assignados, filhos da fallecida D. Clara Cesar Bandeira de Mello, vendo no Diario de Pernambuco n. 34 de 12 de fevereiro ultimo o annuncio do Sr. José Cesar de Albuquerque, encarregado da liquidação da casa de seu fallecido sogro o Sr. tenente coronel Manoel Gomes da Silva, proprietario do engenho Gramame, previnem ao mesmo Sr. Cesar, que o dito seu sogro era devedor a mencionada mãi dos abaixo assignados da quantia de 200$ rs., que houve por herança em parte da divida que o mesmo Sr. Manoel Gomes da Silva contrahio com a fallecida D. Anna Maria do O' Mello, proveniente de rendas da propriedade dos Maranguapes, como tudo consta dos respectivos autos de inventario, e que finalmente ficam arranjando os documentos comprobatorios desta divida, afim de que juntos aos autos que deve-se estar procedendo, mande o competente Sr. juiz sejam os abaixo assignados attendidos e verifiquem assim o pagamento da divida de que se trata. Recife 6 de março de 1858. --- Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque.--- José de Mello Cesar Andrade.

--- Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

--- Da-se dinheiro a premio, com hypotheca em bens de raiz. com juros razoavel: a tratar na rua Nova n. 53.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Collegio, loja n. 9.

--- Aluga-se uma casa em Olinda, ladeira da Misericordia n. 12, pintada de pouco tempo, com 2 salas, 2 quartos grandes, em muito bom local: a fallar na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occurando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Ensino particular.

O bacharel A R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Cymnasio Provincial de Pernambuco, pretende abrir do 1.º de março em diante, um curso de rhetorica e poetica, e outro de philosophia; e bem assim um curso de lingua franceza e um de geographia e historia: as pessoas que se quizerem matricular para seguir qualquer destes cursos, podem procura-lo em casa de sua residencia, na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 *Rua das Cruzes* 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Perdeu-se uma estola no largo da ribeira de S. José, branca e rôxa, com flores amarellas, agaloada de retroz: roga-se a quem achou a entregar na rua Nova n. 24, que se recompensará.

--- Na taberna da rua dos Copiares n. 12, precisa-se de um caixeiro, e na mesma precisa-se fallar com Sr. José Gonçalves Gaspar Junior, a negocio.

--- O possuidor do conhecimento de 20 barris com farinha e 40 ditos com carnes, marca F carregados em Lisboa na polaca nacional Zelosa II por Antonio Teixeira Vianna, appareça na rua da Cruz n. 49, afim de tomar conta dos objectos ácima mencionados.

--- Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: quem a tiver, dirija-se ao collegio da Aurora, rua do Caes do Ramos.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

Estrada de ferro

Pela superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco se faz publico, que fica transferida para as 8 horas da manhãa a partida das Cinco Pontas do trem dos dias de domingo ou de guarde, sendo alterada a tabella da maneira seguinte:

DO RECIFE PARA O INTERIOR.

Partida.	Manhãa,
Cinco Pontas	8 horas.
Afogados	8 » e 15 minutos.
Prazeres	8 » e 30 »
Pontezinha	8 » e 50 »
Ilha	9 » e 10 »
Villa do Cabo	9 » e 30 »
Partida.	Tarde.
Villa do Cabo	5 horas.
Ilha	5 » e 20 minutos,
Pontezinha	5 » e 40 »
Prazeres	6 »
Afogados	6 » e 15 »
Cinco Pontas	6 » e 30 »

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

--- Precisa-se de um criado que seja fiel e deligente: a tratar no campo do Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

Livraria Universal, rua do Collegio n. 20, esquina.

Guimarães & Oliveira fazem sciente aos senhores academicos e mais pessoas, que acabam de receber da Europa um bello sortimento de livros, tanto de direito como de litteratura e religião, que vendem por preços commodos a todas as pessoas que quizerem honrar o seu estabelecimento.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

--- Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que entenda de cozinhar e engommar, que seja limpa e diligente, para uma familia estrangeira pequena: dirija-se ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 20, rua do Torres, praça do Corpo Santo.

JOIAS.

Os abaixo assignados avisam ao publico que estão recebendo continuadamente grandes sortimentos de obras de ouro as mais em moda, tanto para senhoras, como para homens e meninos, a preços muito razoaveis; passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida: na rua do Cabugá n. 11, loja de ourives.

Seraphim & Irmãos

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Dá-se dinheiro a juros sob penhores de ouro ou prata; na rua Augusta n 48

--- A pessoa que levou por engano, de um wagon da estrada de ferro, um sobre-tudo de tecido de seda e borracha, querendo fazer o favor de entregar ao seu dono, poderá levar á praça da Boa-Vista n. 22, casa do Dr. Caetano Xavier, Pereira de Brito, que será recompensada.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobias completas, ou qualquer traste separado, muito barato: na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

EMPREZA DE OMNIBUS.

O respectivo proprietario roga aos Srs. que devem assignaturas etc., o favor de se porem em dia e realisar os seus pagamentos no escriptorio dos mesmos; assim como que os Srs. que deixarem de continuar, hajam de o participar com antecedencia sob pena de pagarem como avulsos todos os dias decorridos até que façam a devida participação.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpcão: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Para as meninas e senhoras que são amadoras de canto, antes que chegue a nova companhia lyrica no theatro de Santa Isabel de Pernambuco.

No primeiro dia do proximo mez de abril, terão principio os estudos da lingua italiana para as meninas que já convencionaram com o respectivo mestre; o que se faz sciente para as mais que quizerem entrar. Fica estabelecido um cento de lições em um anno lectivo á duas por semana, seguindo-se ao depois os exames. perante os quaes, deverá uma senhora, fallar, traduzir, e escrever a dita lingua com orthographia. O Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Autran da Matta e Albuquerque, e Sr. João Vignes, negociante e fabricante de pianos, darão as informações necessarias da pessoa que tem de communicar o ensino da dita lingua, e farão conhecer as condições mui vantajosas e convenientes do dito ensino.

— Precisa-se alugar uma cozinheira e um criado para serviço de casa, forra ou captiva: na Capunga casa do Sr. Baylers (viuva Lasserre) ou na rua do Trapiche n. 12, segundo andar, escriptorio.

--- Fugiram hontem do sitio defronte da Cascata 4 ovelhas, sendo duas grandes, e duas menores, tendo cada uma dellas uma volta de corda no pescoço: a pessoa que as pegar pode manda-las ao lugar acima declarado, que se satisfazem as despezas.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

O Illm. Sr. presidente do conselho convida aos senhores conselheiros a se reunirem em continuação de sessão, sabbado, 13 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, na sala das sessões do mesmo Gabinete. Secretaria do conselho deliberativo 11 de março de 1858.
O secretario--Rodrigues Pereira.

— Offerece-se um homem Portuguez para feitor de algum sitio perto da praça, o qual tem muita pratica: quem pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 4.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

--- O Dr. João José Pinto previne pelo presente aos seus amigos desta cidade e do interior da provincia, que entrou no exercicio da sua profissão medico-cirurgica, que se achava interrompido ha mezes por causa da molestia que soffreu; continuando a residir na mesma casa da rua da Roda n. 17, freguezia de Santo Antonio, onde poderá ser procurado das 7 as 10 horas da manhãa, e de tarde das 3 horas em diante, excepto nas terças e sextas-feiras, que será encontrado, de manhãa no collegio de Santa Thereza da cidade de Olinda, e a tarde nesta cidade.

--- Acha-se justa e contratada a casa da rua Real, ou Caminho Novo, hoje rua da Boa-Esperança n. 9, e sita na freguezia da Boa-Vista, pertencente aos herdeiros de Antonio Valentim dos Santos, quem se julgar com direito a mesma, por qualquer onus, annuncie por este Diario no prazo de 3 dias a contar de hoje. Recife 11 de março de 1858.

--- Quem precisar de um caixeiro para uma olaria, annuncie por este Diario para ser procurado.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 15, armazem.

--- Offerece-se um rapaz de boa conducta, que escreve bem e traduz um pouco inglez, para caixeiro de alguma casa estrangeira, ou mesmo para armazem de assucar: a pessoa que quizer annuncie por este Diario.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras, para casa de uma pessoa: na rua do Torres, ao lado do escriptorio do Sr. João Pinto de Lemos, primeiro andar.

--- A pessoa que se julgar habilitada para ajudar uma escripturação, dirija-se a rua do Livramento, loja de fazendas dos Srs. Coelho & Almeida.

--- O abaixo assignado pede aos seus devedores, que queiram satisfazer os seus debitos até o fim do corrente mez, na rua Nova n. 65, nas terças, quintas e sabbados, até a uma hora da tarde, e em qualquer outra occasião na Capunga, onde he a sua residencia, e do contrario terá de entregar ao seu procurador. Recife 11 de março de 1858.--- Sebastião José Gomes Penna.

--- O tintureiro da rua da Cadeia de Santo Antonio, avisa a seus freguezes, que mudou seu estabelecimento para rua do Hospicio n. 11.

--- A pessoa que tiver uma urna de pedra, ou jacarandá para conservação dos restos de um recemnascido, querendo dispor della, queira annunciar sua residencia, ou dirija-se a rua das Trincheiras, loja de marcineiria n. 50.

--- Quem precisar de um caixeiro com pratica de negocio, e de idade de 15 a 16 annos, dirija se a rua Nova n. 6.

Leite puro.

Na porta da cocheira da rua da Cadeia de S. Antonio, haverá todos os dias as 7 horas da manhãa, excellente e puro leite a 240 reis a garrafa, como ja houve em o anno proximo passado; os freguezes podem mandar ver a mencionada hora, que serão bem servidos

--- Deseja-se fallar ao Sr. Sabino Vaz Raphael a negocio que lhe diz respeito: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Attenção

Carlos Walter, relojoeiro estabelecido no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico e em geral aos seus freguezes, que no seu estabelecimento de relojoeiro aprompta se todo e qualquer concerto com promptidão e dia fixo, por preço mui commodo, e garantem-se ditos concertos, como já he sabido do publico que ha honrado o dito estabelecimento. Aproveitando a occasião previne as pessoas que ha mais de seis mezes tem relogios em sua mão para concertar, que no prazo de 30 dias os venham impreterivelmente tirar, para tirar duvida de seu futuro.

— Precisa-se de 1:000$ a juros por um anno, e da-se para segurança em hypotheca uma casa que val o duplo desse valor, e esta desembaraçada: quem quizer fazer o negocio annuncie.

— Precisa saber-se, quem he nesta cidade o correspondente do Sr. major Felix José da Camara Pimentel, (ou do Sr. José Felix da Camara Pimentel, para se lhe fallar.

— Pedimos a quem conduzio para terra um caixão de pinho e uma caixa de Flandres de bordo do «Cruzeiro do Sul», e obsequio de leva-lo a rua Velha n. 77, segundo andar ou annunciar aonde param não duvidando nós satisfazer qualquer despeza.

-- Precisa-se de uma criada forra ou captiva, que saiba bem engommar e cozinhar, para casa de uma pequena familia estrangeira: a quem convier, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo, para serviço interno de casa de uma pequena familia estrangeira, e que saiba tratar de cavallos: a quem convier, dirija-se a rua da Cruz n 4.

--- Precisa-se de um amassador, e juntamente de um caixeiro que tenha alguma pratica, afiançando sua conducta: na padaria do Forte do Matto.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes á população da cidade, declara, que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 11, 12 e 13 de março aos preços seguintes:

1ª qualidade 32 patacas por arroba.
2ª dita 28 ditas por dita.
3ª dita 26 ditas por dita.

--- Aluga-se um preto escravo, ou pessoa forra para o serviço interno de casa; paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 53.

--- Acha-se contratada a compra de uma parte da casa n. 139 da rua Imperial, pertencente aos herdeiros de Serafim do Rosario: quem se achar com direito a mesma annuncie no prazo de 3 dias, ou dirija-se a rua do Alecrim n 2, loja.

--- Offerece-se uma mulher branca de bons costumes, para dirigir uma casa de pouca familia e coser; quem della precisar, dirija-se a rua das Aguas-Verdes n. 49, que se dirá.

UMA PERGUNTA AO PUBLICO.

Se os colectores das cidades, villas e povoações da provincia se tem uma autorisação de exigirem de sello 1$000 por uma licença que he passada pelo preço de 2$000 para se vender em tabernas que não tem mais que 200$000 em capital, como do anno proximo passado se tem pago na Escada ao coletor Francisco Pereira de Lyra, e ao seu escrivão Antonio Torcato de Almeida, de todo aquelle que dito sello não quizer pagar, ser multado em 50$000. Villa da Escada 28 de fevereiro de 1858 — Um e muitos que pagaram já este sello pela oppressão que lhe fazem dito colector e dito escrivão.

— Aluga-se um sobrado com cozinha fóra, e mais dous quartos em separado, portão ao lado, e alem de tudo isto com um grande quintal que póde servir para boa planta de hortaliças ou plantação de capim, pois he terreno muito fresco por ter agoa ao pé: quem pretender alugar, póde ir examinar no lugar do Arrombado n. 1 (em Olinda) o qual sobrado he logo o primeiro vindo do collegio de Santa Thereza: quem o pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, no Recife rua de Apollo, armazem n. 30.

Um lenço para tabaco.

O Sr. Matheos de Siqueira declare nesta folha, qual o motivo de entrar em casa de seu genro no dia 28 de fevereiro com um grupo de homens, ameaçando o dito com a justiça do sertão, e levou sua filha para sua casa, e se não o declarar eu o declaro, que o justo não padece, eu o defendo e vamos depressa.

--- Precisa-se comprar uma taberna que só tenha a armação, ou que tenha muito poucos generos, e que esta seja em bom lugar, preferindo-se no Recife ou S. Antonio; quem a tiver e quizer fazer negocio, dirija-se a José Dias Brandão, no caes da alfandega n. 7, armazem de Lopes, Irmãos & Brandão.

--- Aluga-se para criado de uma casa capaz um bom escravo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, com Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

--- Precisa-se de um amassador, na padaria de S Amaro, passando a fundição.

--- Precisa-se de 2:000$ a juros, dando-se por garantia 12 escravos, pelo tempo e juros que se convencionar: quem quizer annuncie para ser procurado.

Pentes de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem um completo sortimento de obras de tartaruga as mais modernas, tanto francezas como feitas no mesmo estabelecimento, mais barato que em outra qualquer parte, e fazem-se concertos muito commodos.

Previne-se

que ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 3 deste mez, a mulata Virginia, de côr clara, com algumas marcas de panno no rosto, dentes grandes e separados, peitos grandes, pés e mãos pequenos, corpo sellado, e com marcas de chicote pelos braços, costuma a embriagar-se, e tem bichos nos pés; suppõe-se que estará mesmo nesta cidade: quem a levar na rua do Crespo n. 11, será recompensado.

--- Offerece-se uma parda casada, de conducta morigerada, e capaz de dar cumprimento as suas obrigações, para ama de leite: quem de seus serviços precisar, dirija-se ao pateo de N. S. do Terço n. 2, que achará exposta as condições.

--- Aluga-se um sitio á margem do Capibaribe, no lugar do Cordeiro, com boa casa de vivenda, estribaria, cocheira, casa para hospedes, cacimba de agua de beber, baixa de capim que sustenta 3 cavallos pelo verão, com mais de 120 pés de laranjas selectas e de umbigo, e mais fructeiras: quem pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 35, que achará com quem tratar.

--- Quem annunciou querer 1:000$000 a premio, com hypotheca em uma casa livre e desembaraçada, falle na rua da Conceição n. 26, que se dirá a pessoa que dá o dinheiro.

--- Foi portador o brigue nacional Tres Amigos, vindo do Rio de Janeiro, de 236 saccos com feijão marca L, embarcados por Francisco Ignacio S de Araujo, a entregar á ordem: a quem as mesmas pertencerem, queira apresentar documento para se lha entregar, pagando o competente frete, no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

--- Na rua do Aragão n 43, existe um santuario de jacarandá com algumas imagens todas ornadas de prata e ouro, já usado; troca-se por preço commodo.

--- A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima.

--- Quem precisar de um escravo para trabalhar em armazem de assucar, ou para outro qualquer serviço, sando que dous dias na semana só poderá prestar estes serviços até as 2 horas, fazendo-se o desconto no seu aluguel para este fim, dirija-se ao armazem da rua do Brum n. 24.

--- Quem deseja fallar ao correspondente do Sr. José Felix de Camara Pimentel, dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 25.

Compras.

--- Nesta typographia compra-se o Diario de Pernambuco n. 191 de 26 de agosto de 1853.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compram-se moedas de ouro de 20$ a 20$500, na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de cambio.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se uma vacca boa leiteira, que dê ao menos meia canada: na rua do Collegio n. 25, taberna, ou no engenho Novo de Muribeca.

--- Na rua Nova n 33, compra-se qualquer porção de latão, bronze e cobre velho.

Vendas.

--- Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de fazendas, como sejam: basquinas de filó preto guarnecidas de fitas de velludo para senhora, golinhas e manguitos de cassa fina para ditas, meias de seda para ditas, lencinhos de retroz bordados para ditas, lenços de linho, ditos com cercaduras de cores, ligas de seda para senhora, etc

— Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vendem-se chapeos de sol de seda para homem, ditos para senhora e meninas, chapeos de palha enfeitados para meninas, ditos de seda para ditas, toucas de lãa para crianças, luvas de seda para senhoras, ditas bordadas, ditas pretas, ditas para meninas, ditas de fio da Escossia para homem, gravatas de seda muito finas, e alfinetes para as mesmas, etc

--- Atraz da matriz da rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vendem-se ricos enfeites para cabeça de senhora, meias pintadas para homem, ditas brancas, ditas para meninos, ditas para senhora, etc.

--- Na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, vendem-se borzeguins de lustre para homem, ditos para senhora, ditos para meninas, etc., sapatos de lustre para homem, ditos para meninos, ditos de bezerro para homem, ditos para meninos, etc.

--- Vende-se atraz da matriz da rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C, o seguinte: palitós saccos de casemira de cor, ditos de panno preto muito fino, ditos de alpaca fina, ditos de brim branco, ditos pardos etc, calças de casemira preta, ditas de cor, ditas de brim de cor, etc., colletes de velludo, ditos de seda etc., cortes de ditos, camisas francezas finas, peitos para as ditas, suspensorios para homem, ditos para meninos, bengalas finas, chicotes finos, chapeos francezes, ditos de castor côpa baixa, ditos de feltro, ditos de palha imitando chili, bonetes de casemira preta e de cor, etc.

--- Nabuco & C, com loja na rua Nova n. 2, atraz da matriz, vendem charutos finos da Bahia.

AVISO

ás pessoas que tem por devoção acompanhar a procissão do Senhor dos Passos.

Na rua Nova n. 2, atraz da matriz, loja de Nabuco & C., vendem-se lindas lanternas de papel de cores para os devotos que acompanham o Senhor dos Passos, da matriz do Corpo Santo para a matriz da Boa-Vista.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Cola de superior qualidade.

Vende-se em saccos de 10 arrobas; na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

--- Vendem-se tres rezes gordos para talho: a tratar e ver na estrada do Cachangá, sitio do Justiniano.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáo	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Venezianna preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casavaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Los pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Panno preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Córtes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramasem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Felar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $310
Mossulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Palceiras de velludo, froco e fita	$
Papelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» 7$50
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	
Ditos ditos bordados a seda	» 7$000
Ditos dito dito em 2 pontas	» 8$500
Ditos dito dito a velludo	» 11$000
Ditos de seda de cores, superiores	» 15$000
Lenços de cambraia finos com labyrynto	$
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	» 1$200
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

--- Vende-se potassa da Russia e do Rio de Janeiro, cal nova de Lisboa, e panno de algodão da Bahia: na rua do Trapiche armazem ns. 9 e 11.

--- No armazem de João Baptista dos Santos Lobo, travessa do arsenal de guerra n. 1 A, existe uma grande porção de saccos de superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, que se vende a preço commodo.

--- Vende-se um cabra pedreiro, uma negra de habilidades, parida de pouco tempo, e uma de meia idade: na rua do Collegio n. 9, no segundo andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

--- Vendem-se velas de cera de carnauba sem a menor composição ainda mesmo de tinta, cujo boa qualidade á vista conhecerá, para o que se da amostra, tanto em caixas como arrobas e libras: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 16.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do a gente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

TACHAS PARA ENGENHO

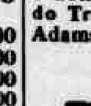
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Para o inverno



He chegado a praça da Independencia fabrica de chapeos n. 36 e 38 um sortimento de chapeos de couro da Russia para o barato preço de 2$, 2$500 e 3 $. chapeos envernisados de copa baixa, pelo diminuto preço de 3$ e 3$500.

ATTENÇAÕ.

José Joaquim Moreira, com loja na rua Nova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber: sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustre, ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanho ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem, ditos de merinó muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acreditadas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapeos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se sapatos de borracha para homem, senhora e crianças, casemira preta para 1$780, 2$200 e 2$500 o covado, panno preto para 3$200, 3$500 e 4$ o covado, ricas vestits de filó preto guarnecidas de fitas de velludo o mais moderno que tem apparecido.

Rua do Crespo

N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se cassas de cores, lindos padrões a 320 e 360 o covado, organdys cloridas a 700 rs. o covado, chitas francezas com variados padrões a 260 300, 320 e 360. mussulinas cloridas superiores a 400 rs., córtes de vestidos de seda preta bordados a velludo a 230$ e 180$, ditos bordados a seda a 65$ 7$, 89$ e 100$, lãa ascoceza de lindos padrões a 560 o covado, velludo côr de café, côr de cinza, preto, encarnado e verde, mantas pretas de blond bordadas a velludo e a seda, manguitos ricos, gollinhas, e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo.

--- Relogios de ouro patente; vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Cobertas de chita a 2$500.

São chegadas as lindas e grandes cobertas de chita de um só panno, pelo diminuto preço de 2$500, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma, por preço que agradará aos compradores: na rua do Crespo n. 13.

No armazem de

ferragens e deposito de caldeireiro da rua Nova n. 6.

Vendem-se os objectos seguintes, tanto em porções com a retalho e por preços razoaveis: ferro em barra, redondo, quadrado, e em folha, da todas as larguras, grossuras, e qualidades, arcos de ferro para ancoras, pipas, e toneis etc tornos para ferreiros os melhores que tem vindo a este mercado, folhas de flandres sortidas, chumbo em barra, lonçal, e munição, canos de dito para bombas, encanamentos e repuchos, bombas de varias qualidades, tanto para regar jardins como para repuchos e cacimbas, estanho em verguinha e barra, fino e ordinario, cobre em arroellas de todos os tamanhos, quer para tachos, quer para fundos de alambiques, dito em folha de varias grossuras, tachos de cobre, fundos de alambique, salitre muito superior, cera de Lisboa em velas de todos os tamanhos, e finalmente uma infinidade de mercadorias de excellentes qualidades, que todos se venderão por commodos preços. No mesmo armazem se recebem quaes quer encommendas quer de objectos fabricados no paiz, quer de outros que tenham de vir do estrangeiro, ao que se dá prompta e fiel execução.

--- Vende-se uma mulata de bonita figura, com 20 annos de idade, propria para uma criada, sabe perfeitamente engommar, coser e cozinhar: a tratar na rua dos Pires n. 34.

Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Capachos de esparto.

No largo da Assembléa n. 9, vendem-se fardos com capachos grandes, redondos e compridos, por preço commodo, assim como barricas com sebo coado, e velas de carnauba do Aracaty.

--- Vende-se uma excellente escrava com 18 annos de idade e uma cria de 2, declarando-se ao comprador o motivo porque se vende: quem o pretender, dirija-se aos Afflictos, sitio fronteiro a igreja.

--- Vende se um carro americano de 4 rodas para um cavallo, com os seus competentes arreios, tudo em muito bom estado, por preço commodo: na rua dos Pires, na fabrica de carros de Gros Jeam.

— Vende-se o engenho denominado Pagão, sito na freguezia de Santo Antão, tres legoas distante da cidade da Victoria, o qual engenho móe com agua e tem capacidade para se levantar outro para moer com animaes, está preparado para safrejar, e as terras são de excellente producção, sendo seu assucar bem conhecido nesta praça pela sua boa qualidade; os pretendentes poderão dirigir-se no mesmo engenho, ou nesta praça a João Pinto Regis de Souza, na rua da Penha.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

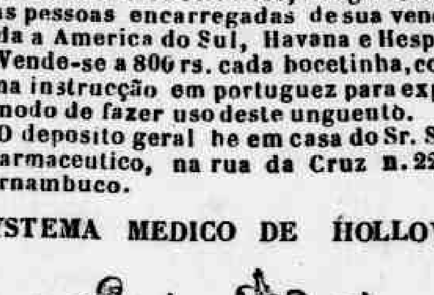
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no
— da bexiga.	dadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especcie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
-- de barriga.	Obstrucção de ventre
-- nos rins.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, druguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Vendem-se saccos com farinha superior; na rua das Cruzes n. 40.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, veudem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vendem-se 5 escravos moços, sendo um serrador, um carapina, um sapateiro, um bom copeiro, um para todo serviço: na rua direita n. 121, das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

--- Vende-se uma porção de cera em velas, fabricada em Lisboa, da melhor qualidade possivel, optimo sortimento para loja de ferragens que tiver freguezia para o mato: quem o quizer comprar, falle com France lino Izidoro Leal & C, no largo de S. Pedro n. 4.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Borzeguins.

Vendem-se borzeguins de setim preto sem gaspea, ditos de duraque preto com gaspea para senhora, por preço commodo; em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Queijos.

Superiores queijos os mais novos no mercado a 2$000, trocando-se notas de maiores valores: na rua Direita n. 85.

--- Vendem-se os engenhos Quiaombo e Buscahu', sitos na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, demarcados ambos pelo lado do leste a oeste, como consta dos autos da demarcação que existo no cartorio do escrivão Santos, faltando correr a linha do engenho Buscahu' com Contraçude por ter-se julgado sem effeito a primeira demarcação por falta de citação de tres herdeiros, para o que já se acha prompta acção, ou troca-se por predios nesta cidade: na rua Direita n. 121

--- [illegible]de-se um mulato de idade de 28 annos [illegible]oprio para criado, sem vicios nem moles[illegible]: na rua estreita do Rosario, no segun[illegible]ndar do sobrado n. 31.

FEIJAO'.

Nos [illegible]azens de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição, e no becco da Madre de Deos n. 12, vende-se feijão das seguintes qualidades, a preço commodo:
Feijão macaça.
Dito vermelho.
Dito rajado de cores.

Caixas para rapé.

José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8. com a frente pintada de verde, caixas para tabaco, fingindo tartaruga, muito bem acabadas.

--- Na rua Direita, obra n. 82, ha para vender pedras em bruto e feitas em vergas, e hombreiras de boa qualidade, e por preço commodo.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500; dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, ganges mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C,

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4º e 8º a preço commodo.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vendem-se saccos com arroz de casca, grandes e novos, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

Rua do Crespo n. 12.

Vnde-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macio a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, cavado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gurgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas, tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

--- Vendem-se dous escravos, sendo um de nação Nagó, de idade de 22 a 24 annos, bom cozinheiro, bonita figura, tambem mui proprio para armazem de assucar por ser muito possante; o segundo um mulato de 16 a 18 annos, bem reforçado do corpo, sem vicios nem achaques; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56, com Francisco Custodio de Sampaio.

--- Vende-se no lugar do Loreto das Corcuranas, um sitio com 670 palmos de fundo e outros tantos de largura, ou mesmo se troca por um escravo de idade: quem pretender, dirija-se a rua do Amorim n. 33, segundo andar.

--- Vende-se uma barcaça de 18 caixas, bem encavernada, em muito bom estado, por preço commodo: na serraria do Sr. José Hygino, a fallar com o Sr. Manoel Diogo Chaves.

--- Vende-se uma escrava de nação Angico, lavadeira: quem precisar, dirija-se a rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Attençaõ.

Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500. Ditas muito fino a 3$ 3$500, 4$500 e 5$000. Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Charutos

varetas e nacionaes do afamado fabricante Thomé Pinto, em caixinhas de 50 a 2$300 cada caixinha: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

--- Vendem-se duas crioulinhas de 12 a 18 annos de idade: a tratar na rua da Alegria com Marcelino José Lopes.

--- Vende-se uma escrava crioula (peça), de 18 annos, propria para mucama por ser de linda figura e ter todas as habilidades, e só se vende para fóra da provincia ou para fóra da cidade: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

--- Os irmãos terceiros de S. Francisco que quizerem comprar capuz, procurem o irmão sachristão, que tem para vender.

Na loja

das seis portas

Em frente do Livramento

Cambaias mussulinas, fazenda nova, a 500 rs. a vara, córtes de casemira ingleza escuras a 2$500 o córte, palitós de alpaca preta e cores a 5$, ditos pretos a 4$, ditos de brim a 3$, filó de linho preto muito largo a 1$280 a vara, manguitos, camisinhas e gollinhas bordadas, meias brancas e de cores para menino a 240 o par, lenços brancos com barra de cores a 100 rs. A loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Na loja

das seis portas

em frente do Livramento

Cartas de colchetes a 40 rs., riscados francezes escuros e pretos a 120 o covado, cassas adamascadas com 6 varas a 1$440 a peça, chales de ganga encarnados a 1$, ditos escuros e brancos de cassa a 400 rs., sedas de cores com defeito para forro a 200 rs. o covado, córtes de collete de casemira preta bordados a 2$, luvas de seda pretas a 500 rs. o par, chales pretos de lãa a 1$600.

--- Vendem-se na rua Velha n. 119 dous uniformes do esquadrão e mesmo arreios para um cavallo: quem pretender dirija-se a mesma casa acima dita.

Na loja das seis

portas em frente do Livramento

Para acabar.

Córtes de casemira ingleza, fazenda muito encorpada e escuras a 2$500 o córte, riscado monstro com muita largura a 200 rs. o covado.

Bombas.

Na rua Nova n. 6, vendem-se excellentes bombas de ferro, e bronze, para cacimbas, de repucho, e para regar jardins de modelos os mais modernos que tem apparecido, por commodos preços.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Caes da alfandega

NUMERO 7.

Armazem

DE

Lopes Irmao' & Brandao'.

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades em saccas muito grandes, e por preços mais commodos que em qualquer outra parte.

Aos senhores de engenho.

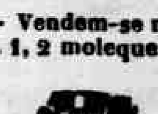
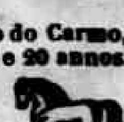
No armazem de 3 portas no pateo da Ribeira n. 5, vende-se excellente farinha de mandioca em saccos, e tambem saccos com feijão preto e branco, tudo por preço commodo.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

--- Vende-se uma parte de uma propriedade de tres andares e sotão, pela avaliação dada ha 15 annos, pouco mais ou menos, sita na rua da Cruz n. 17: a tratar na Soledade n. 42.

--- Vendem-se no pateo do Carmo, taberna n. 1, 2 moleques de 18 e 20 annos.

G. ADOLPHE BOURGEOIS.

RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

--- No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, vende-se algodão da Bahia, fio de algodão, camas de ferro, charutos da Bahia.

--- Vende-se um cabriolet de duas rodas, com cavallo e todos os mais preparos, com pouco uso, e por preço commodo: no pateo do Carmo n. 17, ou na rua do Crespo n. 5.

Cebola a 400 rs. o cento.

Vende-se no armazem de Alves & Lima, cebola solta, na rua do Amorim n. 45.

Batatas a 1$000 a arroba.

Vendem-se no armazem de Alves & Lima, na rua do Amorim n. 45.

Escravos fugidos.

--- Fugio do dia 8 de março o preto João, crioulo, de estatura bem alta, cor bem preta, marcado de bexigas, tem diversas costuras no peito: quem o pegar leve-o a rua da Concorda, na refinação, que se gratificará com generosidade.

--- Fugio do engenho Conceição, em Beberibe, o escravo Gabriel, crioulo, carreiro, de 36 annos, corpo e estatura regulares, côr preta, pernas e braços finos, barbado, testa larga, bons dentes e limados, fallante, o qual fôra comprado ha poucos dias ao negociante de escravos Mathias, da rua Direita, que o houve de Justino Cavalcanti de Souza e sua irmã D Rosalina das Virgens Cavalcanti, do Brejo d'Arêa, na Parahiba: roga-se a qualquer capitão de campo, autoridades policiaes, ou pessoa do povo que o encontrar o apprehendam e o levem ao referido engenho, ou no Recife, rua do Queimado n. 14, loja de farragens, que se recompensará generosamente.

50$000 de gratificação.

Continu'a a estar fugido o preto Antonio, de nação, conhecido por Antonio Campello; foi escravo do finado Francisco José da Costa Campello, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 40 annos, sem barba, pés malfeitos, pernas um tanto arqueadas, falla bem e diz que o fallecido senhor o deixára forro para assim illudir as autoridades policiaes e capitães de campo: roga-se, portanto, as mesmas autoridades a sua apprehensão e levem-o ao Recife a Francisco Botelho de Andrade, ou a rua Imperial n. 167.

--- No dia 14 de fevereiro deste anno fugio o negro João, Angola, levando roupa toda azul, e mais uma trouxa com mais roupa, duas fouces, uma de mão outra de roça, tal vez tenha em sua companhia uma negra de nome Rita, tem 38 annos, altura regular, cabellos raros, testa grande, olhos brancos, naris regular, bocca pequena, dentes perfeitos, barrigudo, braços, pernas e pés pequenos e seccos, he muito besta: quem o pegar leve-o em Iguarassu', rua dos Ferreiros, que será bem pago por Francisco Cockeles Teixeira de Araujo e Silva.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- Fugio no dia 8 do corrente mez de março o escravo crioulo, de nome Hipolyto, estatura regular, secco do corpo, idade 25 annos, beiços grossos, falto de dentes na frente, pés grandes, official de sapateiro, cozinheiro, sabe ler e escrever, e he bastante ladino: quem o pegar, leve ao seu senhor, morador na rua das Aguas-Verdes n. 50, que será recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.